

As avaliações de PT, MDB e PSB para 2026, a partir das eleições municipais

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Parlamentares deixaram longa pauta para depois

A sabatina do indicado para ser o próximo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, é somente o ponto principal de uma longa lista de passivos que tanto a Câmara como o Senado deixaram para depois do primeiro turno da eleição municipal. Galípolo deverá ser sabatinado no dia 8 de outubro, como primeiro ponto da retomada do Congresso. Que precisa ainda regulamentar os projetos da reforma tributária. Veja os principais pontos que ficaram para ser analisados após as eleições municipais.

PÁGINA 4

Mercado financeiro projeta alta da taxa de juros

Lula Marques/ Agência Brasil



Após a confirmação de Lula para Gabriel Galípolo (foto) suceder Roberto Campos Neto no comando do Banco Central, o mercado financeiro espera um aumento da taxa básica de juros já na próxima reunião do Copom, passando de 10,5% para 10,75%, um alta de 0,25% ponto percentual. De acordo com o Boletim Focus desta segunda-feira (16), o mercado projeta a Selic em 11,25% ao fim de 2024.

PÁGINA 4

Cadeirada de Datena em Marçal é o novo padrão?

Campanhas mais violentas e lacradoras, para gerar interação nas redes sociais, serão a nova tendência? Analistas discutem a consequência do ato de violência de José Luiz Datena sobre Pablo Marçal.

PÁGINA 5

Campanha de Boulos elogia seu gesto no incidente

A campanha de Guilherme Boulos comemorou o fato de ele ter agido de maneira pacificadora logo após José Luiz Datena agredir Pablo Marçal no debate da TV Cultura. Para aliados, o psolista atuou como "um adulto na sala".

BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5

Fortes incêndios se alastram pelo DF

PÁGINA 10

Matheus Lima/Vasco

2º CADERNO

Eduardo Anizelli/Folhapress



A líder do Evanescence, Amy Lee, é a dona da melhor performance vocal até agora

ROCK PARA TODOS OS GOSTOS

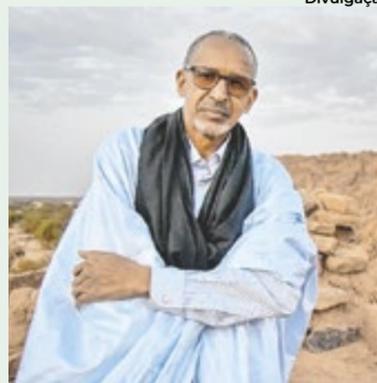
Com sua voz irretocável, Amy Lee, do Evanescence, foi um dos destaques do domingo de Rock in rio. A programação roqueira também teve como destaques o headliner Avenged Sevenfold, os veteranos do Deep Purple e os brasileiros Paralamas e Planet Hemp + Pitty

PÁGINAS 1, 2 E 3

R. F. Kuang cria um romance sobre fraudes na cena literária

PÁGINA 7

Divulgação



O cineasta Abderrahmane Sissako

Abderrahmane Sissako, uma voz autoral contra os preconceitos

PÁGINA 5



Vasco renasceu no Campeonato Brasileiro

Vasco detém uma marca impressionante no Brasileirão

Após um mau início com Ramón Díaz e sofrer com o catastrófico português Álvaro Pacheco, o Vasco se reencontrou com as vitórias sob o comando de Rafael Paiva. Com isso, o Cruzmaltino chegou a seis jogos de invencibilidade, a maior marca do torneio nesta edição do Campeonato Brasileiro 2024, até o momento.

PÁGINA 7

Sergipe lança edital para agentes culturais

O Governo de Sergipe, através da Fundação de Cultura e Arte Aperipê, divulgou o edital para credenciamento de Agentes Territoriais da Política Nacional Aldir Blanc. Os agentes serão responsáveis por apoiar e esclarecer dúvidas dos agentes culturais.

PÁGINA 13

Desigualdade na distribuição de médicos em Goiás

Em Goiás, a distribuição de médicos revela uma realidade comum em várias partes do Brasil: uma disparidade significativa entre áreas urbanas e rurais. Dados da Demografia Médica no Brasil 2023 indicam uma taxa de 2,57 médicos por 1.000 habitantes.

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

É preciso mudar o estilo dos debates entre candidatos

PÁGINA 2

ARISTÓTELES DRUMMOND

A relevância do Clube de Engenharia

PÁGINA 2

Rios Acre e Iaco atingem menores níveis históricos

No último domingo (15), os rios Acre e Iaco, localizados nos municípios de Brasília e Sena Madureira, respectivamente, atingiram seus menores níveis históricos, conforme o boletim diário da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental.

PÁGINA 11

Fernando Molica

É preciso mudar os debates

Os problemas ocorridos nos debates entre candidatos à prefeitura de São Paulo, em especial a cadeirada de domingo, indicam a necessidade de uma mudança no formato desses programas.

A experiência norte-americana mostra a importância de haver moderadores com poder de questionar os candidatos, de contestá-los, de refutar suas afirmações mentirosas, de ao menos tentar fazer com que eles sejam obrigados a responder sobre os temas tratados.

Não adianta dar ao candidato A o direito de rebater que é dito por B. Como ficou mais uma vez evidente no debate da TV Cultura, o autor da réplica muitas vezes usa seu tempo para formular uma nova questão ou para lançar uma ofensa que nada tem a ver com o assunto em pauta.

A mudança não está apenas relacionada ao surgimento de personagens caricatos como Pablo Marçal (PRTB). Domingo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) fugiu de pergunta sobre

eventuais dificuldades impostas em sua gestão à realização de abortos legais. Mas fez questão de falar sobre a ampliação de casos de interrupção de gravidez e de descriminalização de drogas — questões que fazem parte de agenda federal — para fustigar Guilherme Boulos (Psol).

O psolista, por sua vez, frisou um episódio em que o emedebista, em 1996, teria disparado tiros na porta de uma boate. Marçal foi questionado por Marina Helena (Novo) sobre impeachment do ministro Alexandre de Moraes, algo que também passa longe da agenda de um prefeito. O coach, pródigo na hora de ofender adversários, saiu pela tangente ao ser perguntado sobre ampliação da tarifa zero em ônibus.

A presença de mediadores com maior poder de intervenção teria sido fundamental para colocar as discussões nos trilhos nessas e em outras ocasiões. Foi o que se viu, por exemplo, no debate entre Kamala Harris e Donald Trump, quando o este foi obrigado a explicar a origem

das fake news que tratavam de imigrantes ilegais que estariam comendo cães e gatos.

Não seria simples mudar a lógica dos debates, é provável que houvesse resistência dos candidatos e de seus partidos: todos, em diferentes graus, querem ser livres para mentir ou, pelo menos, para escapar de temas mais constrangedores. O histórico de eleições no país permite também prever uma desconfiança em relação à isenção de jornalistas encarregados de mediar debates.

Mas as sabatinas individuais mostram que é mais do que razoável submeter candidatos a questionamentos específicos, respaldados em informações sobre a trajetória política de cada um e nos programas de governo apresentados.

Valeria também pensar na possibilidade de realização de debates mais ou menos temáticos, que permitissem um aprofundamento em temas como educação, saúde, transporte, meio ambiente, segurança, eficiência dos gastos públicos,

zeladoria. O modelo de confrontos adotado no país facilita a repetição de generalidades, clichês e bordões de campanha.

Já houve três debates com a presença dos principais candidatos em São Paulo, estão programados mais cinco debates entre hoje e o próximo dia 3. Cadeiradas à parte, dá até para prever o que ocorrerá em cada um deles, apresentações superficiais de propostas de governo associadas ao lançamento de acusações e/ou xingamentos a adversários.

A manutenção do atual formato facilita a aparição de candidatos descomprometidos com metas e visões de cidade, estimula a fórmula da busca do impacto a qualquer custo, transforma horários importantes de concessões públicas como as TVs abertas em plataforma de lançamento de falsidades em redes sociais. Ao privilegiarem a lacração e os tais dos cortes, debates deixam de servir como espaço de consolidação da democracia; pior, ajudam a corroê-la.

Aristóteles Drummond

Relevância do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia, sediado no Rio de Janeiro, é a mais antiga entidade associativa da América Latina de engenheiros, fundada em 1880. E com rica história no Rio e no Brasil.

Dois políticos do Rio, e de tendências ideológicas diferentes, foram marcantes presidentes da entidade e de deputados federais: Maurício Joppert da Silva, pela UDN, e Hélio de Almeida, pelo PTB e MDB. Ambos também foram ministros: Joppert, de Dutra e Hélio, de Jango.

Esta semana marcou a volta à presidência do clube do professor, educador, engenheiro e empresá-

rio Francis Bogossian, que já havia tido mandatos anteriormente. Francis foi importante dirigente do Sindicato e da Associação de Empresas de Engenharia do Estado, quando tínhamos obras públicas significativas na área. Homem de prestígio pessoal, espírito público, elegante e cordial, exerce seus posicionamentos com categoria.

O Brasil e o Rio vivem um momento em que é importante a voz da sociedade, através de suas forças vivas, serem ouvidas, sem o sectarismo polêmico que prejudica o crescimento e a consolidação democrática. Carecemos de

lideranças como Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto, Zulfo de Freitas Mallmann, João Dault, do passado.

No esforço de todos para recuperar o centro do Rio, o papel de entidades como o Clube de Engenharia é fundamental. O seu imponente prédio, que leva o nome do ex-presidente Edison Passos, é icônico na Av. Rio Branco e forma o conjunto de entidades e espaços culturais que por si só justifica o empenho do prefeito Eduardo Paes em recuperar a área como um todo.

A presença na sua direção de um engenheiro com a dimensão

de Francis Bogossian certamente será um ganho não só para os engenheiros, mas também para a cidade do Rio de Janeiro.

E não menos importante, Francis é casado com a jornalista Hildegard Angel, cuja presença nos jornais com textos muito ajudaram a atrair visitantes para a cidade, com o glamour que ela mais do que ninguém soube divulgar. Ela mesma é mecenas na moda com atividade respeitada na cidade, onde fundou e dirige o Instituto Zuzu Angel, homenagem à sua mãe, que levou a nossa moda para os grandes centros mundiais.

André Naves*

Desastres naturais e exclusão social

As crises ambientais que enfrentamos atualmente, expressas por meio de queimadas, enchentes e outros desastres naturais, são reflexos de um modelo de sociedade que prioriza o produtivismo estéril e o consumismo perdulário. Este sistema, ao invés de preservar e valorizar os recursos naturais, os exaure em um ritmo alarmante, levando a humanidade a uma rota de autodestruição. Recentemente, vimos as severas secas na Amazônia, acompanhadas por ondas de calor e frio extremos em diversas partes do país. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, que ficou submerso por semanas devido às enchentes, foi um claro exemplo, ainda fresco em nossa memória, dos impactos devastadores desse modelo insustentável.

As queimadas, que agora se espalham pelo território nacional, denotam a completa insustentabilidade das estruturas produtivas atuais. No entanto, além dos impactos ambientais, é crucial reconhecer como os setores mais vulneráveis da população são os mais afetados. Pessoas com deficiência, que já enfrentam desafios significativos devido à precariedade de suas moradias, mobilidade dificultada, além da falta de oportunidades de trabalho e educação, cominada a uma saúde frequentemente mais fragilizada, são hiper vulnerabilizadas em contextos de desastres ambientais. O mesmo se aplica a idosos e crianças, que sofrem de forma desproporcional com as consequências dessas crises.

No caso das queimadas descontroladas, os impactos vão

além das doenças respiratórias causadas pela má qualidade do ar. Esses indivíduos enfrentam problemas de saúde mental devido ao estresse constante de viver em áreas afetadas pelo fogo, além de lidar com a insegurança gerada pelas mudanças abruptas nas rotinas diárias. A precariedade das moradias, a migração forçada e a insegurança alimentar também são desafios que se agravam em tempos de crise ambiental. A escassez de alimentos e o aumento de preços, resultantes da destruição de áreas agrícolas, agravam a situação dessas parcelas precarizadas da população.

Para solucionar essa problemática complexa, é imprescindível uma mudança radical no arcabouço produtivista-consumista. Precisamos adotar modos

de produção que sejam sustentáveis e harmoniosos com a natureza. Além disso, é essencial a criação de novas estruturas sociais que sejam inclusivas e justas, assegurando que os Direitos Humanos sejam concretizados e aprofundados. Somente assim será possível garantir que ninguém seja deixado para trás, construindo uma sociedade mais resiliente e equitativa diante das maiores e mais frequentes crises ambientais que se avizinham.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro “Caminho - a Beleza é Enxergar”, da Editora UICLAP (@andrenaves.def).**

EDITORIAL

Fogo e fumaça desafiam saúde do DF

O incêndio de grandes proporções que atinge o Parque Nacional de Brasília desde o domingo (15) tem se transformado em uma crise ambiental significativa. A densa coluna de fumaça gerada pelo fogo não só obscureceu o céu do Distrito Federal, mas também impactou gravemente a qualidade do ar na região. Essa poluição eleva o risco de problemas respiratórios e outras condições de saúde, tanto a curto quanto a longo prazo.

De acordo com o AQICN.org, o nível de poluição do ar alcançou categorias de “não saudável para grupos sensíveis” e até “perigoso”. Estes níveis indicam que a qualidade do ar pode gerar efeitos adversos significativos para a saúde de toda a população, especialmente para crianças, idosos e indivíduos com condições pré-existent. As autoridades de saúde recomendam evitar atividades físicas ao ar livre, manter janelas e portas fechadas, utilizar máscaras e umidificadores ou purificadores de ar para reduzir os efeitos da poluição.

O incêndio no Parque Nacional de Brasília, que destruiu cerca de 1.200 hectares em

apenas oito horas, evidencia a fragilidade dos ecossistemas e a necessidade urgente de uma resposta efetiva. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) está intensamente envolvido, tendo enfrentado 196 ocorrências de incêndios nos últimos dois dias. No total, a área queimada na capital atingiu 2.202,38 hectares entre sábado e domingo, destacando a magnitude da destruição.

A crise destaca a importância de medidas preventivas e estratégias sustentáveis para proteger o meio ambiente. O evento reforça a necessidade de investimentos contínuos em prevenção de incêndios, monitoramento ambiental e educação pública sobre práticas seguras e responsáveis. A situação atual também revela a urgência de fortalecer as capacidades de resposta a emergências ecológicas, para mitigar os danos e prevenir futuros desastres. A mobilização imediata e coordenada das autoridades e da população é crucial para enfrentar os desafios impostos pelo incêndio e proteger os recursos naturais e a saúde pública do DF e do Brasil.

RiR: Dia do Rock, sendo o Dia do Rock

Com o sucesso deste primeiro fim de semana da 40ª edição do Rock in Rio, o que podemos esperar é que sejam mais quatro dias, a partir de quinta, de muita emoção, música e diversão.

Os dois primeiros dias foram fantásticos. Público embalado com a icônica apresentação de Travis Scott e cantando junto com o americano Dan, vocalista do Imagine Dragons. Sem contar com as demais apresentações que levantaram todo o público que esteve na Cidade do Rock na sexta-feira e sábado passado. E claro, os amantes de uma boa música eletrônica não se decepcionaram nem por um minuto. Aliás, não deu nem tempo de parar de dançar por lá...

Agora, muitos falam sobre o rock de fato no Rock in Rio e, após este domingo, podemos falar que realmente esse dia é o dia! É o momento em que a emoção toma conta dos apaixonados por solos de guitarra, dos tons agudos das canções com os embalos das baterias furiosas que estiveram por lá na noite de domingo.

Um público apaixonado pelo

estilo musical que encanta gerações. Como nos shows dos dias anteriores, o palco Mundo viu de perto um verdadeiro mar de gente cantando, levantando a mão e até mesmo sinalizadores, enquanto dançavam e cantavam com o pessoal do Avenged Sevenfold. Sem contar com a prestigiada apresentação de Amy Lee e seu Evanescence.

Um dia realmente para ficar marcado na história do festival. Aliás, na histórica edição comemorativa dos 40 anos do Rock in Rio. A organização está de parabéns com a escolha deste dia ter caído no domingo. O primeiro fim de semana fechado com muito sucesso dando aquele gostinho de quero mais. Que, por falar nisso, vem e vem muito mais nos próximos dias.

Temos artistas consagrados internacionalmente que se apresentarão nos palcos da Cidade do Rock a partir de quinta-feira. Sem contar que no sábado, o Dia Brasil, uma homenagem que trará somente artistas nacionais para o RiR. Outra novidades desta edição do festival.

Opinião do leitor

Eficiência

José Aparecido Costa Freire destaca que o Sistema Fecomércio-DF e o Sistema Comércio Brasileiro, “são um universo de possibilidades”. Ele comemora números do projeto “Mais perto de todos” em Brasília: mais de 100 mil atendimentos, mais de 7 milhões de hora-aula no Senac e inclusão de mais de 5 mil jovens no mercado.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DEPUTADOS DENUNCIAM BB PARA USO ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de setembro de 1929 foram: URSS e Inglaterra articulam reuniões para restabelecer

relações comerciais e diplomáticas. Comissão da Liga das Nações aprovou a reserva de cinco vagas para os EUA à Corte de Haya. Conferência

Naval Mundial debate a redução dos armamentos entre países. Deputados protestam contra o uso do Banco do Brasil para fins eleitorais.

HÁ 75 ANOS: COMISSÃO APROVA PROJETO DE ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de setembro de 1949 foram: Parlamento da Alemanha Ocidental elege o seu chan-

celer. Governo boliviano derrota os rebeldes em Santa Cruz e agora está a procura do general Froilan Calleja. ONU rejeita a admissão de Albã-

nia, Mongólia, Romênia, Hungria e Bulgária. Comissão Mista aprova o projeto de eleição de presidente e vice-presidente da República.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Cláudio Magnavita



O encontro de Roberto Medina com Dom Quixote de La Mancha, uma das cenas do musical Sonhos, Lama e Rock and Roll

Sonhar este sonho impossível

Por Cláudio Magnavita *

Como transformar uma vida em poesia? Foi esse o resultado do musical SONHOS, LAMA E ROCK AND ROLL, apresentado em quatro sessões diárias no Rock in Rio. Uma obra de Charles Moeller na qual ele soube captar as nuances e detalhes que só os mais próximos conhecem e até registros que só o próprio Roberto Medina sabia.

Moeller funcionou com uma antena, a exemplo do que fez no seu primeiro musical de sucesso e 100% autoral como Cole Porter - Ele nunca disse que me amava, o primeiro grande êxito de público da dupla que faz com Cláudio Botelho.

Neste voo solo mergulhando na história de 40 anos do Rock in Rio, ele criou cenas nas quais ninguém sai impune. Horas depois, a narrativa condensada em 50 minutos entra na alma, toca o coração e libera uma enxurrada de lágrimas.

No palco, o gênese de um Rock in Rio é materializado na sua essência. A primeira cena é primorosa. O encontro de Roberto Medina com Dom Quixote de La Mancha é poesia pura. Da máquina de escrever para a carícia de um cavalo imaginário que transportava o intrépido cavaleiro e o tema musical Sonhar um Sonho Impossível, música que traduz com perfeição o espírito do sonhador Medina.

O musical deveria ser obrigatório para quem gosta de sonhar, de ver o desejo virar realidade. A cenografia é Broadway pura. Tem a grandiosidade proporcional à narrativa. Os atores bailarinos em cena, 34, com um elenco extraordinariamente talentoso, costurado pela figura icônica de Gottsha, musa de Charles e com um vocal de abalar paredes de catedrais.

Um ponto tocante é o telefonema de Roberto para o pai Abrahão Medina feito de Nova Iorque depois de uma maratona de várias semanas de negativas. Era o sonhador falando com o outro sonhador. Este elo renova a disposição de continuar correndo atrás do seu sonho.

Impactante é sair do musical e voltar à edição 2024 do Rock in Rio. É um choque de realidade de um sonhador que continua sonhando depois de 40 anos e transformou o Parque Olímpico em um mundo mágico da música. Quem sai do musical passa a ter uma releitura afetiva com o festival.

A sua garra e jovialidade continuam presentes. Que ele continua passando o dedo no imaginário bigode quixotesco enquanto cria e é capaz de perdoar as idiossincrasias cariocas que testam os sonhadores, como a decisão de Brizola de embargar a obra do Rock in Rio no dia 28 de dezembro de 1984.

Mais impactante ainda é reencontrar logo após o musical o próprio Roberto Medina e saber que mais um sonho impossível está chegando, que ele continua lutando quando é fácil ceder, que continua vencendo o inimigo invencível e que continua voando num limite improvável.

Esta obra prima do teatro musical brasileiro tem que ganhar mais algumas minutagem e percorrer o Brasil em um teatro como a Cidade das Artes, no Rio, ou no teatro Alpha, em São Paulo. É uma história que precisa ser contada. É também uma ode ao mercado publicitário e ao mundo mágico das agências de propaganda. Criativos e sonhadores capazes de construir no mundo real um mundo sonhado e imaginado por uma só pessoa, que multiplicou sua inspiração. Quem for ao Rock in Rio deve guardar o seu ingresso com um enorme valor agregado. Ele é um pedaço desse sonho pessoal que virou coletivo.

Concepção de Roberto Medina, texto de Charles Moeller, trilha sonora e direção musical de Zé Ricardo e Tina Salles na Coordenação Artística

No elenco Rodrigo Pandolfo, Malu Rodrigues, Beto Sargentelli, Bel Kutner, André Dias, Gottsha, Guilherme Logullo e 34 bailarinos/atores no elenco coadjuvante.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

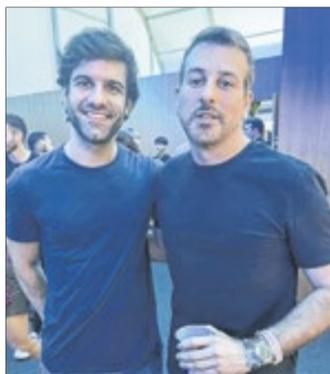
Personalidades na Cidade do Rock II

Confira mais fotos do primeiro fim de semana na área VIP da histórica edição de 40 anos do Rock in Rio



Durante conversa na área VIP, o governador do Rio, Cláudio Castro, e o ator Marcos Frota

CM



Luís Eduardo Magalhães Neto (e) e Daniel Soranz (d), secretário municipal de Saúde



O presidente da Liesa, Gabriel David, com Magnavita



Momento de informalidade entre os deputados federais Pedro Paulo e Alexandre Ragem. Colegas na Câmara, mas adversários na disputa eleitoral no Rio de Janeiro



O ex-subprefeito do Centro, Alberto Szafran



Ao centro, Duda Magalhães, da Dream Factory, com os promotores de justiça Márcio Almeida (e) e Eduardo Campos (d)

Fotos Cláudio Magnavita



Diretora da Rede Windsor de Hotéis, Marcela Grille com a sua irmã Rafaela



Marcos Frota com Marco Paes, após o musical Sonhos, Lama e Rock and Roll



O casal Mariana e Douglas Ruas, deputado e secretário de Estado das Cidades do RJ



Telmo Nolding e o filho João Victor



Antonio Pedro Figueira de Mello, da Planet Comunicação, com o seu filho Felipe

PINGA-FOGO

■ **LUIZA BRUNET NA POLÍTICA?** - Depois de ter se tornado ela mesma vítima, a supermodelo Luiza Brunet tornou-se uma das principais ativistas brasileiras na luta contra a violência de gênero. Na última semana, ela ministrou palestra no Museu da Fifa, em Genebra, II Conferência Nacional de Combate à Violência Doméstica. Na passagem pela Europa, segundo informação do jornal português Público, Luiza ventilo a possibilidade de ingressar na política, disputando o cargo de deputada federal para ajudar a ampliar essa discussão.

■ **FUTEBOL** - Na palestra na Fifa, Luiza centrou sua fala na relação entre o papel transformador do futebol e a questão feminina. Neste momento, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) julga o caso do ex-jogador Robinho, acusado de ter participado de um estupro coletivo de uma moça albanesa quando jogava pelo Milan, na Itália. Para Luiza, os jogadores de futebol, por exemplo, têm um "papel crucial na educação dos jo-

vens". Os jovens, avalia ela, "se espelham em cada ação dos jogadores", o que gera muita "responsabilidade".

■ **ONDA ROSA** - O candidato a prefeito de Barra Mansa, Thiago Valério (PDT), e seu vice, Dr. Maurício Amaral (PT), recebem apoios de peso nesta terça-feira (16). Junto ao prefeito de Maricá, Fabiano Horta, e o ex-deputado Marcelo Freixo (ambos PT), eles realizarão uma caminhada, a partir das 9h, com concentração em frente ao Restaurante Popular, para reforçar a "onda rosa do bem".

■ **TOTALMENTE 'ZEN'** - Thiago Valério aposta em uma estratégia de "paz e amor" para conquistar o eleitorado de Barra Mansa. "Vimos para fazer uma campanha do bem. Sem brigas, violência ou fake news. Queremos a mudança de verdade em Barra Mansa e ela começa com diálogo e cuidado com as pessoas", afirmou o candidato.

■ **TIME DE PESO I** - A arrancada de Dudu Reina (PP) na disputa pela prefeitura de Nova Iguaçu é refle-

xo de importantes manifestações de apoio que ele vem recebendo durante a campanha. Além do atual prefeito da cidade, Rogério Lisboa (PP), os deputados federais Juninho do Pneu (União Brasil) e Dr. Luizinho (PP), também presidente estadual do Progressistas; o deputado estadual licenciado e atual secretário estadual de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis (Solidariedade); e o deputado estadual Carlinhos BNH (PP), são figuras constantes nas carreatas e caminhadas de Reina pelo município. No último levantamento do Ipec, divulgado na quinta-feira (12), Dudu Reina aparece na liderança, com 44% das intenções de votos, com chances reais de levar a eleição já no 1º turno.

■ **TIME DE PESO II** - O cantor e compositor Neguinho da Beija-Flor também está com Dudu Reina. O sambista agitou os apoiadores do candidato durante a concentração de uma das carreatas, embalando o público presente ao anunciar a chegada de Reina com seu bordão adaptado: "Olha o Dudu Reina aí, gente!"

■ **CAMINHADA EM TRÊS RIOS** - A caminhada promovida pelo candidato à Prefeitura de Três Rios, Vinicius Farah (União Brasil), no último sábado (14), contou com duas presenças importantes: o governador Cláudio Castro (PL), e do senador Romário (PL). "Agradeço imensamente o apoio dessas duas lideranças tão importantes para o nosso estado! Juntos, vamos fortalecer ainda mais o desenvolvimento econômico, gerar empregos e trazer melhorias concretas para a saúde e infraestrutura da nossa cidade. Com o apoio de líderes comprometidos, Três Rios vai crescer novamente!", comemorou Vinicius, que é candidato pela coligação "E por amor a Três Rios, é por você", que reúne os partidos União Brasil, PL, PP, PSD, Solidariedade e PDT.

■ **TROCA DE COMANDO I** - Entre as trocas de chefia que aconteceram abruptamente no Corpo de Bombeiros, duas estão sendo bastante criticadas. Na Região Serrana, em Teresópolis, sem justificativa plausível, a

tenente-coronel Mariana Domingos, foi retirada do comando do 16º GBM, ao qual havia assumido em novembro do ano passado. A tenente que, no currículo, soma atuações no Comando Geral do Corpo de Bombeiros e na Secretaria de Estado de Defesa Civil, havia sido nomeada por indicação do ex-comandante Leandro Sampaio, em reconhecimento a sua capacidade e competência. Quem assume seu lugar é o Ten-Cel BM Araújo.

■ **TROCA DE COMANDO II** - Já no Comando de Bombeiros de Área II - Região Serrana (CBA II), saiu o coronel Leonardo Tupan Laversveiler Gomes e quem assume é o Cel BM Fernandes Santos, que é casado com a tenente-coronel Mariana. Nas redes sociais, a vereadora Erika Marra, presidente da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal, criticou a mudança e cobrou nominalmente o secretário de Defesa Civil Tarcísio, uma explicação. A Coluna também questionou o motivo ao CBMERJ, mas não houve resposta.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os planos do centro passam por Alckmin

Mais MDB, Alckmin e os cálculos do centro

Comentamos aqui na coluna da segunda-feira (15) os planos do MDB a partir da subida de Ricardo Nunes em São Paulo na sua tentativa de reeleição. Não apenas o partido não cogita no momento bandear-se para os lados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como contamos, como tem planos maiores ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Quem con-

tou ao Correio Político foi um bem situado espectador da cena política brasileira. Segundo ele, corre forte junto ao centro que orbita hoje em torno do governo Lula a ideia de ter o MDB como o parceiro de chapa na candidatura a vice-presidência. O que, é claro, para dar certo, forçaria movimentos do atual vice-presidente Geraldo Alckmin. Movimentos que andam sendo discutidos.

Governador

Se o MDB vier a ter a vice-presidência, a primeira alternativa seria levar Alckmin a se candidatar ao governo de São Paulo. Alckmin já governou São Paulo por duas vezes. Hoje no PSB, Alckmin seria um nome com chances de vencer uma disputa com a direita.

Presidente

A segunda opção é mais complicada, mas o centro avalia possível. Ser Alckmin, e não Lula, o candidato à Presidência em 2026. Uma composição mais moderada, de centro-esquerda, dado o atual cenário do país, especialmente se ele se confirmar em outubro.

Ricardo Stuckert/PR



Lula não quer risco de terminar com derrota

Problema seria convencer o PT da hipótese

O problema maior seria convencer o PT. Historicamente, o PT sempre resiste a abrir mão da sua hegemonia. Seria difícil para o partido que mais vezes esteve no poder na história republicana brasileira apoiar uma composição que não encabeçasse. Mas o centro em torno de Lula acredita que o PT possa a vir a tomar

um choque de realidade nas eleições municipais do dia 6 de outubro. Há uma expectativa de que o partido saia muito mal do pleito. E que se configure um ambiente no qual somente uma próxima composição mais ao centro pareça ser capaz de evitar um retorno da direita nas próximas eleições presidenciais.

PT

O PT corre um risco grande de não fazer nenhuma capital. E não ir bem em outras cidades também. Em lugares onde está bem posicionado, como Porto Alegre, com Maria do Rosário, e Goiânia, com Adriana Accorsi, deverá enfrentar um segundo turno desfavorável.

Lula

Diz esse espectador que, diante desse cenário, mesmo Lula já admitiria a hipótese de não concorrer. De forma alguma, Lula estaria disposto a terminar sua carreira com uma derrota em 2026. Se tal quadro se configurar, preferiria concluir a trajetória ao final do mandato.

Esquerda

Mesmo para a esquerda, o cenário é complicado. Em São Paulo, Guilherme Boulos (Psol) irá para um segundo turno no qual o centro conservador tende a se unir contra ele, especialmente se for Ricardo Nunes. Sobre o PSB, com a provável reeleição de João Campos no Recife.

Pelé

Lula gosta de metáforas futebolísticas. Seria, então, algo como a opção de Pelé, quando deixou a Seleção Brasileira. Parar ainda no auge. No caso de Lula, mesmo que termine fazendo um bom governo, teria a chance de assim entrar para a história. Enfim, desejos do centro...

Congresso deixou longa lista para depois da eleição

Destaques são sabatina de Galípulo e regulamentação tributária

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Em meio ao período eleitoral para as eleições municipais, o Congresso Nacional encerrou suas semanas de esforço concentrado e está com a agenda esvaziada para os parlamentares focarem em suas campanhas e apoiarem aliados.

Conseqüentemente, se tudo fica parado agora, o retorno dos trabalhos será movimentado tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal. As duas Casas foram liberadas para as campanhas eleitorais deixando um grande passivo de temas pendentes que precisarão ser avaliados.

Senado

Dentre os destaques no Senado, está a sabatina do hoje diretor de Política Monetária, Gabriel Galípulo, para assumir a presidência do Banco Central (BC). A sabatina está marcada para 8 de outubro, uma terça-feira, somente dois dias depois do primeiro turno das eleições municipais. Primeiro, o indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será questionado pelos senadores integrantes da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a sabatina. Depois, precisa ser aprovado na própria CAE. Caso isso aconteça, a indicação é submetida a nova votação no plenário do Senado, onde precisa ser aprovada por maioria. A expectativa é que o relator da indicação de Galípulo para o cargo seja o líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Ainda envolvendo o BC, a CAE também votará após as eleições a Proposta de Emenda



CAE será o palco da sabatina de Galípulo para o Banco Central

da à Constituição (PEC) que transforma o Banco Central em uma empresa pública com natureza especial. De autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da CAE, tendo como relator Plínio Valério (PSDB-AM), o texto determina que o BC não terá vínculo com nenhum ministério ou órgão de administração pública, bem como possuirá orçamento e receitas próprias. A medida visa garantir ao BC mais autonomia: além da autonomia técnica e operacional que hoje já tem, o banco passaria a ter também administrativa, orçamentária e financeira — tema que enfrenta resistência no governo.

Além disso, o Senado precisa finalizar as discussões acerca do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024). E a expectativa

é que o grupo de trabalho que analisa o tema na CAE, juntamente com o relator senador Eduardo Braga (MDB-AM), faça alterações no texto enviado pela Câmara.

Câmara

Enquanto o Senado votará o primeiro projeto da reforma tributária, o plenário da Câmara dos Deputados precisa votar os destaques do segundo projeto (PLP 108/2024). O texto base foi aprovado, mas a Casa ainda precisa definir uma série de destaques. Finalizada a votação, o texto seguirá para ser avaliado no Senado.

Além do projeto, o plenário da Casa também precisa votar a cassação do mandato do deputado federal Chiquinho Brazão (Sem Partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora

Marielle Franco (Psol-RJ) e de seu motorista Anderson Torres, em 2018. Em 28 de agosto, o Conselho de Ética aprovou o parecer que pedia a cassação do deputado. Para ser aprovado, o relatório precisa ter ao menos 257 votos favoráveis ao relatório para a cassação do mandato.

Além disso, na última semana de esforço concentrado a Câmara aprovou a urgência do projeto de lei que cria o Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que renegocia os mais de R\$ 740 bilhões em dívidas com a União. O texto também será avaliado no plenário da Casa, sem precisar passar por comissões.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) avaliará ainda o seu pacote anti-STF e a anistia aos condenados do 8 de janeiro.

Mercado projeta juros mais altos na reunião do Copom

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar após a próxima reunião, um aumento na taxa básica de juros, conhecida como Selic. Segundo projeções do mercado financeiro, essa elevação será de 0,25 ponto percentual.

Atualmente, a Selic está em 10,5% ao ano desde o dia 8 de maio de 2025, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros pela sétima vez consecutiva. A esperada elevação para 10,75% será a primeira em mais de dois anos e coincidirá com a primeira reunião após a indicação de Gabriel Galípulo, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para presidir o Banco Central a partir de 2025. Galípulo ainda precisará passar por uma sabatina e obter a aprovação do Senado Federal antes de assumir oficialmente o cargo. A previsão é que os trâmites para essa aprovação sejam iniciados na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) após o segundo turno das eleições municipais.

"Não hesitará"

Em ata divulgada no dia 6 de agosto, após a última reunião realizada no dia 31 de julho, o Banco Central informou que o colegiado reforçou, de forma unânime entre os membros, que "não hesitará em elevar a taxa de juros" se seus integrantes entenderem que é necessário.



Padrão do BC não mudou após indicação de Galípulo

"O comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado. Como usual, as estratégias adotadas pelo Comitê refletirão o compromisso com o cumprimento da meta de inflação, visando também a reancoragem das expectativas de inflação de modo a minimizar o custo da desinflação", diz o documento.

De acordo com o Boletim Focus desta segunda-feira (16), o mercado financeiro projeta que a Selic encerrará 2024 em 11,25% ao ano. Olhando mais à frente, as estimativas indicam uma desaceleração gradual da

taxa básica de juros. Em 2025 é prevista uma queda para 10,50%. Em 2026, a expectativa é que reduza para 9,50%. E em 2027, a taxa projetada está em 9,0%.

Reuniões

As reuniões do Comitê ocorrem aproximadamente a cada 45 dias, sempre em terças e quartas-feiras. No primeiro encontro, são apresentadas as análises sobre o cenário econômico brasileiro e mundial. No segundo encontro, são avaliadas as perspectivas de inflação e tomada a decisão sobre a taxa Selic, que é divulgada no mesmo dia por meio de um comunicado. A

ata da reunião é publicada dentro de um prazo de até quatro dias úteis, geralmente na terça-feira da semana seguinte, às 8h.

No Brasil, o Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e é composto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad — que é quem preside o CMN; o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto; pela ministra Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; entre outros membros.

O conselho define um regime de metas anuais de inflação, no presente momento, a meta definida para 2024 é de 3,00% p.p. ao ano, com um intervalo de tolerância para cima ou para baixo estabelecido em mais ou menos 1,50 ponto percentual em relação à meta, isto é, de 1,50% a 4,50%. Ou seja, se a inflação de 2024 fechar abaixo de 4,50% significa que foi cumprida.

De acordo com a análise do professor José Luis Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), não há motivos para se preocupar com o não cumprimento da meta.

"Se você olhar para as projeções do Boletim Focus para o ano de 2024, você vê que as expectativas são de que a inflação vai fechar confortavelmente abaixo de 4,25%. Nós já estamos em setembro, então não há nenhuma razão para acharmos que a meta de inflação não vai ser cumprida este ano".

Após cadeirada, polícia faz inquérito contra Datena

Caso aconteceu durante debate no último domingo

Por Gabriela Gallo

Faltando apenas três semanas para as eleições municipais, os candidatos à prefeitura de São Paulo José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) chamaram a atenção para seus nomes, mas não devido a suas propostas de campanha.

Em um debate na TV Cultura na noite deste domingo (15), Datena jogou uma cadeira contra o adversário. O caso repercutiu em todos os meios de comunicação e o debate teve de ser interrompido. Após o impacto, Marçal foi encaminhado para o Hospital Sírio-Libanês e recebeu alta médica nesta segunda-feira (16). O boletim médico do hospital apontou que ele teve traumatismo na região do tórax à direita e no punho direito, sem maiores complicações associadas.

Os candidatos já trocavam farpas e insultos há muito tempo. Durante o debate na TV Cultura, o empresário lembrou um processo de assédio sexual contra Datena — em 2019, ele foi processado pela jornalista Bruna Drews por suposto assédio sexual. Ela depois retirou a queixa, o processo foi arquivado, mas ela depois alegou que foi coagida a retirar o processo. Marçal seguiu provocando o comunicador, chamando-o de “arregão” e que Datena “não era homem”. Nisso, o candidato do PSDB jogou a cadeira em Marçal

Lesão corporal

Após o caso, nesta segunda-feira (16) a Polícia Civil de São Paulo abriu um inquérito contra Datena para apurar crimes de lesão corporal e injúria. Para a Globonews, o advogado pessoal de Datena, Eduardo Cesar Leite, afirmou que representará criminalmente contra Pablo Marçal por calúnia e difamação.

STF já tem maioria para ampliar o foro privilegiado

Por Karoline Cavalcante

O Supremo Tribunal Federal (STF) irá retomar o julgamento sobre a continuidade do foro privilegiado para crimes cometidos durante o exercício do cargo e em razão dele, mesmo após o ocupante deixar a função. A sessão será realizada no plenário virtual e está prevista para terminar na sexta-feira (27).

A Suprema Corte já possui a maioria dos votos para a aprovação da matéria. Porém, no dia 12 de abril, o ministro André Mendonça pediu vista para analisar melhor os autos.

“Sobe-e-desce”

O último voto foi feito pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, que concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso a outra instância quando o mandato se encerra produz prejuízos.

“Esse ‘sobe-e-desce’ processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus”, disse.

Barroso esclareceu que o julgamento atual modifica, na verdade, a interpretação estabelecida em 1999 no Inquérito



Agressão de Datena a Pablo Marçal durante debate na TV Cultura.

Nesta segunda-feira, ambos os envolvidos se manifestaram sobre o ocorrido.

Por meio de live, Marçal disse que a cena foi “deprimente”.

“Vou sair daqui [hospital] e vou fazer o corpo delito no IML. Foi um esbarão, está tudo certo, todo mundo aqui sabe, um comedor de açúcar daquele tamanho, ele é mais lento que um bicho preguiça, mas eu fui uma oferta ali, só para o povo sentir o que que é uma pessoa que não tem medo, o que é alguém levar pelo povo”, disse Marçal em live.

Em resposta, por meio de nota, Datena reconheceu o erro, mas disse que não se arrepende do que fez.

“Pablo Marçal demonstrou, em todas as situações a que teve oportunidade, sua falta de caráter. Demonstrou, ainda, que é uma ameaça à cidade de São Paulo. Será detido no voto. Mas, a despeito disso, precisava também ser contido com atos. Foi o que eu fiz”, afirma a nota.

Impactos

O episódio foi marcante.

É o ápice de uma tendência na qual os debates políticos foram se tornando mais insultuosos e menos voltados realmente à discussão dos problemas políticos e econômicos.

Esse, no entanto, é um dos primeiros registros de agressão física depois da redemocratização do país.

Ao Correio da Manhã, o Coordenador de Estados e Municípios da BMJ Consultores Associados Aryell Calmon disse que as eventuais consequências desse tipo de atitude no meio político são o “esvaziamento do debate público”.

“Seja porque os candidatos deixam de comparecer aos debates ou por focarem suas intervenções, durante a campanha, em ataques aos adversários e em temas alheios às políticas públicas de impacto municipal”, avalia.

Já o cientista político Tiago Valenciano reiterou que é necessário esperar mais um tempo para se perceberem os verdadeiros impactos do caso. “O primeiro fato é entender como

Datena vai se posicionar daqui para a frente, ele que é um personagem com pouco crédito na disputa eleitoral. Quem acabou lucrando temporariamente um pouco a mais foi Marçal, porque entra de vítima na história”.

Porém, Aryell Calmon também não descarta que os demais candidatos Tábata Amaral (PSB), Guilherme Boulos (Psol) e Ricardo Nunes (MDB) possam buscar uma brecha para tentar descredibilizar seus adversários.

Novo padrão

Questionados pela reportagem, ambos os especialistas destacam que o episódio evidencia que o novo padrão político é focado em gerar engajamento nas redes sociais, já que o caso teve uma grande repercussão.

“O padrão é o esvaziamento das ideias e a inclusão da política nesse universo virtual, transformando a realidade em cortes virais que possam gerar aumento de popularidade, números e, para alguns grupos, retorno financeiro”, completou Calmon.



Pedido de vista de André Mendonça adiou o julgamento

687, que determinava que o término do cargo também implicava o término da competência do STF.

Morosidade

“Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das fun-

ções”, completou.

Também já haviam votado a favor do foro após a saída do cargo os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Além de Mendonça, que pediu mais tempo para análise, ainda faltam os votos de Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux e Nunes Marques.

Foro privilegiado

O foro privilegiado é uma prerrogativa que permite a certas autoridades, como presidentes, governadores e parlamentares, serem julgadas por tribunais superiores em vez de

instâncias inferiores, para crimes cometidos no exercício das suas atribuições.

Casos

O STF está analisando dois casos que envolvem o foro por prerrogativa de função. Um trata de um habeas corpus solicitado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que busca transferir uma ação penal para o Supremo. O parlamentar é suspeito de desvio de dinheiro público em seu gabinete, a famosa “rachadinha”.

“Considerando que a própria denúncia indica que as condutas imputadas ao paciente foram praticadas durante o exercício do mandato e em razão das suas funções, concedo ordem de habeas corpus para reconhecer a competência desta Corte para processar e julgar a ação penal”, justificou Gilmar Mendes em seu voto.

O outro caso refere-se a um inquérito sobre a ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES), investigada por supostas irregularidades cometidas durante seu mandato.

A ampliação do foro poderá atingir ações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, nas quais há pedido da defesa para transferência para instâncias menores.

Com a prevalência da nova interpretação, tais casos voltarão a ser julgados pelo STF.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Datena agride Marçal depois de ser ofendido

Campanha de Boulos elogia seu gesto na cadeirada

A campanha de Guilherme Boulos (Psol), candidato à prefeitura de São Paulo, comemorou o fato de ele ter agido de maneira pacificadora logo após José Luiz Datena (PSDB) agredir Pablo Marçal (PRTB) no debate da TV Cultura. Para aliados, o psolista atuou como “um adulto na sala”.

Sua atuação também ajudaria a desconstruir a imagem de incendiário

reforçada principalmente pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) — ele tem insistido no papel de Boulos em ocupações de imóveis promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.

O candidato do Psol pretende manter uma linha mais propositiva, como a seguida no início do debate; pelo menos, antes de começar a trocar acusações com Nunes.

Na rua com Lula

Boulos terá o reforço de Lula na última semana da campanha. O presidente confirmou a participação numa caminhada no dia 29, um domingo. Como deverá chegar em São Paulo na véspera, há a expectativa de que também faça alguma atividade no próprio sábado.

Ajuda de Marta

A tabelinha com Lula (PT) é vista como essencial para aumentar a adesão de moradores da periferia a Boulos — segundo as pesquisas, Nunes lidera entre esses eleitores. A presença da ex-prefeita Marta Suplicy, nome forte entre os mais pobres, será reforçada.



Candidato do PRTB usou máscara de oxigênio

Agressão de Datena fez Marçal continuar a ser notícia

A pesquisa Quaest prevista para ser divulgada amanhã ajudará a medir a repercussão da cadeirada de domingo e a do debate da Rede TV e do UOL que será realizado a partir das 9h30 de hoje.

Na avaliação de adversários, Marçal, ao provocar Datena — que acabaria lhe desferindo uma cadeirada — conseguiu se manter no

noticiário. De acordo com o Datafolha divulgado na semana passada, o coach estaria numa tendência de queda, o que deveria diminuir sua presença no cenário eleitoral.

Ao se envolver em nova polêmica, ele se mantém como um nome de destaque — a questão é saber se o efeito será positivo.

Exagero

Há o risco de eleitores considerarem exagerado o fato de ele ter ido de ambulância, com máscara de oxigênio, para um hospital. Marçal tem 37 anos, 30 a menos que Datena, que sofre de problemas cardíacos. Antes da agressão, dissera que o apresentador “não era homem”.

Objetivo

Variações da frase “Vou subir na minha rede social” foram ouvidas muitas vezes ao longo do debate — esses confrontos em TVs de menor audiência servem, principalmente, para alimentar a internet. O programa de domingo teve audiência de 1% na Grande São Paulo

Dor só depois

Num post, Marçal comparou agressão de Datena aos atentados sofridos por Jair Bolsonaro e Donald Trump. A associação do fato à facada e ao tiro irritou bolsonaristas. Logo depois da cadeirada, o coach não demonstrou dor e chegou a voltar para seu púlpito.

Provocador

Pivô do processo que pode levar à cassação do mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ), Gabriel Costenaro, do MBL, mantém a rotina de provocar a esquerda. Sua estratégia é ofender militantes e, depois, oferecer o rosto para ser agredido — grava tudo, claro.

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução - Asserj



Cesta fluminense se aproxima do salário mínimo

RJ lidera carestia da cesta básica, que supera R\$ 1 mil

Liderando a escalada da carestia da cesta básica no país, seu valor, para o Rio de Janeiro, superou a barreira dos R\$ 1 mil em agosto último, atingindo R\$ 1061,37, aponta pesquisa realizada pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV Ibre, ao observar que, em três das oito capitais pesquisadas, houve avanço do indicador de referência de alimentação, em igual

período.

Pelo estudo, o Rio de Janeiro e Manaus foram responsáveis pelas maiores variações, de 16,3% e 2%, respectivamente, enquanto que Salvador, Curitiba e Belo Horizonte se mantiveram praticamente estáveis, mediante variações de 0,4%, 0,1% e -0,5% respectivamente. Maiores recuos, Brasília e Fortaleza variaram -8,4% e -3,1%, respectivamente.

Hora da fatura

Devido ao descumprimento do acordo de 'joint venture' de aviação comercial em 2020, a Justiça dos Estados Unidos obrigou a Boeing a pagar à Embraer (EMBR3) a 'bagatela' de US\$ 150 milhões, após concluir arbitragens pendentes entre as empresas.

Domínio total

Pelo acordo rompido pela empresa dos EUA – com aval incondicional de órgãos reguladores estadunidenses – a Boeing, que controlaria 80% do negócio, voltava ao mercado de jatos comerciais – que visava criar uma empresa de aviação comercial, juntamente com a Embraer.

Divulgação - Petrobras



Emissão bilionária teve boa classificação de risco

Petrobras divulga emissão de títulos no valor de US\$ 1 bilhão

Com a conclusão da oferta de títulos globais e a recompra de títulos emitidos no mercado internacional, a Petrobras informou ao mercado, nessa segunda-feira (16) ter realizado a uma emissão de US\$ 1 bilhão e vencimento em 2035, a ser realizada pela sua subsidiária, a Petrobras Global Finance (PGF).

Em comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a petroleira esclareceu que o volume de US\$ 1 bilhão possui cupom de 6,00% ao ano; preço de 98,128%; rendimento de 6,25% ao ano e vencimento em 13 de janeiro de 2035. Já os pagamentos de juros serão semestrais, começando em 13 de janeiro de 2025.

Ratings

Além de contarem com ratings classificados como BB, pela Fitch; Ba1, pela Moody's e BB pela S&P, a operação teve seu preço definido em 3 de setembro de 2024, alcançando o menor spread, ante os títulos da República, desde 2006 e aos do Tesouro dos EUA, desde 2011.

Oferta total

Para concluir a oferta de recompra de títulos pela PGF, a estatal aceitou a totalidade ofertada pelos investidores (já considerando o desconto de juros capitalizados e não pagos), no montante de US\$ 941.945.000,00, resultando em pagamento total de US\$ 918 milhões.

IPC-s sobe

O IPC-S subiu 0,21% na segunda quadrimestre de setembro corrente, acumulando alta de 4,12% em 12 meses. A maior contribuição veio do grupo Habitação, que saiu de uma deflação de -0,02%, na primeira quadrimestre de setembro de 2024 para 0,56% na segunda.

Grupos

No índice geral, as maiores variações, por grupos foram: Alimentação (-0,45% para -0,17%), Despesas Diversas (0,41% para 0,72%), Educação, Leitura e Recreação (0,48% para 0,67%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,13% para 0,19%) e Comunicação (-0,08% para 0,09%).

Focus aumenta o IPCA para 2024 pela nona vez seguida

Pesquisa do BC eleva indicador de inflação, de 4,30% para 4,35%

Divulgação

Por Marcello Sigwalt

Pela nova semana seguida, o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – projetou, nessa segunda-feira (17), nova alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para este ano, que passou de 4,30% para 4,35%, patamar cada vez mais próximo do 'teto' da meta de inflação (4,5%) fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2025, a estimativa igualmente subiu, de 3,92% para 3,95%, o mesmo valendo para o ano seguinte, que passou de 3,60% para 3,61%.

Como já é previsível novo estouro (o terceiro seguido) da meta, a autoridade monetária estaria usando, como referencial, para efeito de definição do viés da taxa básica de juros (Selic), a meta do CMN para o ano que vem.

O mercado manteve a aposta de crescimento da economia, com alta do PIB, de 2,68% para



Enquanto o Focus projeta avanço da economia, a inflação também 'não dá trégua'

2,96%, o que reflete a expansão de 1,4% do PIB no segundo trimestre (2T24), ante o trimestre anterior (1T24), para surpresa do mercado. Ainda assim, não houve variação do PIB esperado para 2025, que continuou em 1,90%.

Aparentemente ignorando as pressões inflacionárias,

a banca manteve nos mesmos 11,25% a ano anteriores seu prognóstico para a Selic (taxa básica de juros) em 2024, hoje em 10,50% ao ano. Para o ano seguinte, a Selic teve elevação de 10,25% ao ano para 10,5% ao ano.

A previsão de superávit da balança comercial para 2024

recuou de US\$ 83,5 bilhões para US\$ 82,9 bilhões, e de US\$ 79 bilhões para US\$ 77,7 bilhões, para 2025.

Referência de atratividade do país, os investimentos estrangeiros diretos caíram de US\$ 71 bilhões para US\$ 70,8 bilhões, mas se mantiveram US\$ 73,5 bilhões para 2025.

Monitor do PIB recua 0,17% em julho

Em outra projeção do comportamento da economia neste ano, o Monitor do PIB (Produto Interno Bruto) – indicador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mede a atividade econômica do país, divulgado nessa segunda-feira (16), também chamado de 'prévia do PIB' – apresentou recuo de 0,1%, na passagem de junho a julho, embora o indicador acumule alta de 3,4% no trimestre móvel concluído em julho, no

comparativo anual. Em 12 meses, a alta acumulada é de 2,7%. No comparativo anual, o avanço do PIB em julho representou crescimento de 5,4%, ante igual mês de 2023, e de 2,7%, em 12 meses.

Ao acentuar que o recuo do indicador em julho quebra uma sequência de oito meses seguidos de alta, a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, avalia que "embora seja uma queda, pontua-se que seja de pequena

magnitude e registrada após o forte crescimento em junho (1,6%); o maior do ano até o momento", acrescentando que segmentos com destaque no PIB do segundo trimestre do ano (2T24) apresentaram recuo, como indústria e o consumo das famílias.

Em contrapartida, Juliana ressalta a continuidade do crescimento do setor de serviços e dos investimentos. "Sendo o primeiro a atividade econômica

de maior peso na economia; e o segundo, o principal responsável pela expansão da capacidade produtiva", completou.

Para melhor compreensão da trajetória da economia, a FGV realiza análise dos dados dos trimestres móveis, ante o mesmo período do ano anterior, de modo a permitir uma menor volatilidade nessa avaliação. No trimestre encerrado em julho, o consumo das famílias subiu 4,5%.

Petrobras garante, de novo, alta da bolsa

Divulgação



Petroleira turbinou reação positiva da bolsa brasileira

Em que pese a expectativa crescente do mercado quanto à definição dos juros básicos (Selic) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na quarta-feira (18) próxima, o avanço dos papéis da Petrobras forneceu a senha para a alta de 0,17% (a 135.118 pontos) do Ibovespa, na sessão dessa segunda-feira (16), mesmo ante às fortes perdas apuradas pela Embraer.

No paralelo, o dólar fechou em queda firme de 1,01%, aos R\$ 5,509, com investidores à espera das decisões de juros do Brasil e dos Estados Unidos. A moeda enfrentou uma sessão de desvalorização global diante da expectativa pelo início do ciclo de afrouxamento monetário pelo Fed (Federal Reserve); o banco central norte-americano, em movimento amplamente aguardado pelo mercado.

A semana reserva a chamada "super quarta", dia em que o

BC (Banco Central) brasileiro e o Fed decidirão sobre juros. Ambas as reuniões terão início já na terça-feira, 17 de setembro.

A expectativa é oposta nos dois países. Por aqui, economistas esperam que o Copom (Comitê de Política Monetária)

eleve a Selic para 10,75%, um aumento de 0,25 ponto percentual.

Já nos EUA, a projeção é de corte na taxa, ainda que não haja consenso entre os operadores sobre o tamanho e o prazo do afrouxamento monetário.

Diante de dados de inflação

acima do esperado e números benignos no mercado de trabalho, o cenário mudou de figura de lá para cá.

Após Bill Dudley, ex-presidente do Fed de Nova York, declarar que via fortes argumentos para um corte maior e veículos de imprensa chamarem a decisão de "apertada", agentes financeiros admitir uma redução de 0,50 ponto percentual no páreo.

Agora, o afrouxamento menor tem 37% de probabilidade, enquanto o maior tem 63%, segundo a ferramenta FedWatch. Desde que o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a hora de reduzir os juros havia chegado, a dúvida sobre o ritmo dos cortes ditou o comportamento dos mercados. A taxa americana está na faixa de 5,25% e 5,50% desde julho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Petroleiras têm 'gargalo' de mão de obra

Mediante um crescimento acelerado da indústria de petróleo do país – cuja atividade poderá superar o recorde registrado em 2014 – já permite prever, logo ali, um déficit importante na oferta de mão-de-obra do setor, a despeito das pressões constantes de ambientalistas pela redução da produção de combustíveis fósseis.

Evidência de tal 'pujança' petroleira pode ser verificada pelo número de sondas de per-

furação e embarcações de apoio a plataformas, que se aproximam do pico apresentado há dez anos, ao passo que o emprego formal no setor avançou mais de 40%, desde 2020, ano em que passou a vigorar o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A 'disparada' desse mercado, no entanto, já produz 'gargalos' na contratação de mão de obra, por parte das empresas prestadoras de serviços, o que

demandou aplicação de incentivos à qualificação de pessoal, o que é considerado fundamental para 'sustentar' o crescimento previsto para os próximos anos, quando o recorde da atividade deve ser batido.

Para o secretário-executivo da Abespetro (Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo), Telmo Ghiorzi, "nossas análises indicam que, até 2029, o setor não para de crescer, apenas com os

investimentos já contratados em plataformas".

Como reconhecimento prévio a esse 'problema', as petroleiras em operação no país já emitiram comunicado à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), com planos que preveem a instalação de 42 novas unidades de produção entre 2024 e 2028, período em que o setor petroleiro deve receber cerca de R\$ 500 bilhões em investimentos.

CORREIO ESPORTIVO

SUCESSO

O medalhista olímpico Isaquias Queiroz encerrou a participação no Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade com a conquista de seis medalhas em seis finais disputadas na competição realizada em Lagoa Santa (MG). Após brilhar na prova dos C1 1000 metros na última quinta (16), o baiano subiu no pódio nas provas dos 200 metros e dos 500 metros tanto no C1 quanto no C2, além dos C2 1000 metros do C1.



Isaquias levou seis ouros no Brasileiro

Flamengo tem mais uma baixa

Luiz Araújo, atacante do Flamengo, precisará passar por cirurgia e vira desfalque para o time de Tite após deixar o Clássico dos Milhões lesionado, ainda no primeiro tempo. Ele sofreu uma pancada no joelho e não teve mais condi-

ções de ficar em campo. Ele teve uma lesão osteocondral (fratura da cartilagem) no joelho direito e passará por uma artroscopia. O tempo de recuperação pode ser de até dois meses. Ou seja, há risco de perder a temporada.

Atingiu

O atacante David, do Vasco, disputou 60% dos jogos do clube na temporada e ativou a cláusula contratual que obrigava o Cruzmaltino a comprá-lo por R\$ 17,3 milhões junto ao Internacional.

Recuperando

O Botafogo pode contar, em breve, com o retorno do lateral-direito Rafael, que está fora dos campos desde abril, após fraturar a patela. O clube, porém, trata o caso com cuidado, já que a lesão é recorrente.

De volta

Em meio ao mar de lesões que assola o Flamengo, uma boa notícia: o meia uruguaio De La Cruz está recuperado da lesão muscular e poderá jogar contra o Peñarol, pela Libertadores, na quinta (19).

Defender a marca

Na quarta (18), o Fluminense enfrenta o Atlético-MG para defender a marca de nunca ter sido eliminado por brasileiros nas quartas de final da Libertadores. São quatro duelos e quatro classificações.

Memórias e glórias roubadas

Remador australiano perde quatro medalhas olímpicas em roubo

O ex-remador australiano Drew Ginn, tricampeão olímpico e uma vez prata, teve suas medalhas roubadas.

Drew Ginn teve seu carro roubado no dia 6 de setembro. Ele estava em uma conferência em Brunswick, no norte de Melbourne, cidade da Austrália, quando o veículo, que estava com as medalhas dentro, foi levado.

Outros itens estavam no carro: uma câmera GoPro, fones de ouvido e uma roupa de mergulho. Segunda a imprensa australiana, um dos responsáveis pelo roubo já foi detido pela polícia, mas as medalhas não foram encontradas.

“É um pedaço de metal, mas para mim é uma sensação terrível pensar e imaginar que as medalhas podem não estar na minha família. Gosto da



As medalhas de Drew Ginn estavam no carro, em Melbourne

ideia de que essas medalhas são para a Austrália. Não é só você, como atleta, representando seu país, você está representando cada pessoa. Elas são muito valiosas para a família e amigos,

mas não podem ser seguradas. Estavam escondidas no carro, mas o carro foi completamente saqueado e muitas coisas foram quebradas e destruídas. Deve ter sido uns cinco minutos.

Pode haver um mercado para esse tipo de coisa, mas espero que o bom senso prevaleça. Sei que outras medalhas foram devolvidas no passado, então esperamos que isso aconteça neste caso”, disse Drew Ginn, sobre o roubo.

O remador conquistou o ouro nas Olimpíadas de Atlanta-1996, Atenas-2004 e Pequim-2008. A prata foi conquistada em Londres-2012. Aos 49 anos, ele não compete mais.

A polícia local divulgou fotos das medalhas e pediu que pessoas informem, caso vejam as medalhas à venda em plataformas online ou em lojas.

Drew Ginn fez parte do quarteto australiano do remo conhecido como “Oarsome Foursome”. Juntos, eles foram referência no esporte.

Vasco tem marca expressiva no Brasileiro

Após um início catastrófico no Brasileiro, o Vasco da Gama atingiu uma marca expressiva. No domingo (15), o gol de Philippe Coutinho nos minutos finais do Clássico dos Milhões significou bem mais que apenas mais um ponto para o Cruzmaltino na tabela.

O gol garantiu o empate, mantendo uma sequência de invencibilidade vascaína de seis jogos. A maior do torneio. Nenhum outro time deste Brasileiro ficou tantas rodadas assim sem sentir o amargo gosto da derrota. Foram quatro vitórias e dois empates.

Agora, o Vasco se prepara para enfrentar o embalado Palmeiras, no domingo (22), em partida que será disputada no Mané Garrincha, em Brasília.

O gol de Philippe Coutinho foi especial para o camisa 11 da Colina, porque foi seu primeiro marcado contra o maior rival desde sua estreia pelo profissional, ainda em 2008.

Agora, o Vasco do técnico Rafael Paiva busca seguir com seu estilo de jogo aguerrido para pontuar mais e sonhar com uma vaga na Libertadores, que não vem desde 2018.

Por Pedro Sobreiro



Coutinho marcou seu primeiro gol no Clássico dos Milhões

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CRITICOU

A Casa Branca criticou uma postagem de Elon Musk em que ele questionava o motivo de Kamala Harris e Joe Biden não terem sofrido nenhuma tentativa de assassinato, ao contrário de Donald



Elon Musk foi repreendido nos EUA

Trump, que já sofreu duas. A Casa Branca considera declaração como “irresponsável”. Em nota oficial, a sede do governo dos EUA afirmou que “a violência não deve ser apenas condenada, ela nunca deve ser encorajada”.

Postagem saiu pela culatra

Após usar as redes para dizer que ‘odeia a Taylor Swift’, o candidato a presidência dos EUA, Donald Trump, causou uma mobilização de ‘swifties’, os fãs da cantora. Desde domingo (15), quando Trump fez o post, um gru-

po arrecadou mais de 200 mil dólares para a campanha de Kamala Harris, adversária de Trump, que já havia recebido apoio de Taylor Swift na última semana. Os fãs de Taylor são conhecidos pelo grande poder de engajamento.

Barbárie

Dois anos após o assassinato da jovem Mahsa Amini, as execuções registraram aumento de 75% no Irã. Na época, sua morte de início aos protestos sob o lema “Mulher, Vida, Liberdade”, segundo a ONG Iran Human Rights.

Longe do fim

O Hamas tem um novo líder, e ele não pretende desistir da guerra contra Israel. Yahya Sinwar disse que fará uma “longa guerra desgastante” contra Israel e pediu apoio aos aliados pró-Irã na Faixa de Gaza, no Líbano, Líbano e Iraque.

Omissão

Uma polêmica antiga voltou a pauta na Igreja Católica, que admitiu que alguns bispos sabiam dos abusos sexuais cometidos pelo sacerdote e líder político francês Abbé Pierre desde os anos 50. Ele morreu em 2007.

Tempestade

As regiões Central e Oriental da Europa estão sofrendo com a Tempestade Boris. Países como Polônia, Romênia, República Tcheca, Eslováquia e Áustria, estão sendo alvo de enchentes. São 13 mortes confirmadas.

Dança das cadeiras em Israel

Binyamin Netanyahu deve demitir o ministro da Defesa de Israel

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, aumentou a fritura do seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, e deve demitir o rival político do cargo nos próximos dias, segundo relatou a imprensa do país na segunda (16). A medida faria parte de uma dança das cadeiras ministerial para que Netanyahu consiga manter o apoio de parlamentares ultraortodoxos e permaneça no poder.

Segundo o jornal Times of Israel, o principal cotado para substituir Gallant é o ex-aliado de Netanyahu Gideon Sa'ar, que fazia parte do partido governista Likud até 2020.

Outra opção é tornar Sa'ar ministro das Relações Exteriores - o atual chanceler, Israel Katz, seria o novo titular da Defesa.

Gallant, militar aposentado, é rival de Netanyahu no Likud, e divergências entre os dois vem aumentando nos últimos meses. O ministro pressiona o governo a aceitar um



Yoav Gallant está sendo 'frito' em Israel e deve ser demitido

acordo com o Hamas para libertar os reféns ainda em poder do grupo terrorista na Faixa de Gaza. Netanyahu insiste que só aceitará um cessar-fogo após a destruição completa do Hamas, um objetivo que especialistas militares dizem ser impossível a curto prazo.

Além das discordâncias

políticas entre os dois, Gallant se tornou um problema para a coalizão que mantém Netanyahu no poder - o ministro da Defesa é contrário a uma lei que isenta judeus ultraortodoxos do serviço militar obrigatório. Em junho, o Supremo Tribunal de Israel decidiu que essas pessoas devem ser recrutadas

assim como outros homens israelenses. Se a legislação que cria novas exceções para os ultraortodoxos não for aprovada, parlamentares desse grupo religioso podem abandonar a coalizão do premiê, implodindo o governo e forçando Netanyahu a convocar novas eleições.

Assim como Gallant, Sa'ar, cotado como seu substituto, também é um crítico contundente do primeiro-ministro. Em 2022, ele chegou a dizer que não aceitaria um cargo no gabinete de Netanyahu, afirmando que seria um governo que “sobreviverá apenas por meio de negociações políticas e não será focado no bem-estar da população. Não faremos parte disso.”

O possível novo ministro da Defesa, assim como Netanyahu, também é contrário à solução de dois Estados para o conflito e a favor da anexação formal da Cisjordânia ocupada, expulsando os palestinos para a Jordânia e reduzindo a Faixa de Gaza.

Brasil e China se unem pela Ucrânia

O governo Lula e a China estão organizando uma reunião em Nova York, na semana da Assembleia-Geral da ONU, para divulgar a proposta conjunta dos dois países de um plano de paz para a Ucrânia.

O plano foi anunciado em maio, durante visita do assessor internacional de Lula, Celso Amorim, a Pequim. O documento foi assinado por Amorim e por Wang Yi, ministro das Relações Exteriores da China. Ele consiste em seis pontos,

entre os quais a realização de uma conferência internacional de paz “que seja reconhecida tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, com participação igualitária de todas as partes relevantes”.

A proposta também engloba a rejeição ao uso de armas de destruição em massa e aos ataques contra usinas nucleares - e rechaça a “divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados”.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Serviço Secreto dos EUA em nova polêmica

O Serviço Secreto voltou a ser foco de críticas nos Estados Unidos após Donald Trump ser alvo de uma aparente nova tentativa de assassinato no domingo (15) enquanto jogava golfe em West Palm Beach, na Flórida.

Agentes identificaram uma pessoa com um fuzil antes que o atirador pudesse efetuar disparos, mas o fato de o suspeito Ryan Wesley Routh, 58, ter conseguido chegar tão perto de Trump, entre 360 e 460 metros,

renovou os questionamentos sobre a atuação da agência responsável pela segurança de presidentes, ex-presidentes e suas famílias.

Routh foi indiciado na segunda (16) pelos crimes de posse de arma de fogo (ilegal para pessoas com ficha criminal) e por ter uma arma de fogo com um número de fabricação apagado. Novas acusações ainda podem ser feitas.

Por Fernanda Perrin (Folhapress)

Candidaturas indígenas aumentam 14,13% nas eleições

Mais de 2,4 mil disputarão cargos de prefeito, vice e vereadores no país

Antonio Augusto/TSE

Em 6 de outubro, mais de 461,7 mil candidatas e candidatos disputarão cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em 5.569 municípios, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A partir de dados extraídos da corte eleitoral, neste ano, o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) publicou o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, em parceria com o coletivo Common Data, com a análise das candidaturas registradas.

O levantamento aponta que, se consideradas as candidaturas para todos os três cargos por cor e raça, este ano, 207.467 (45,64%) candidatos se declararam brancos; 187.903 (41,34%) se autodeclararam pessoas pardas; 51.782 (11,39%) se declararam pretos; 2.479 (0,55%) são pessoas indígenas; 1.756 (0,39%) são pessoas amarelas; e 3.141 (0,69%) não informaram sua cor/raça.

Com base nesses números, o Inesc constatou que os candidatos declarados indígena são os únicos que tiveram a participação ampliada nas eleições deste ano. Os indígenas passaram de 2.172 registros, em 2020, para 2.479 registros, em 2024, o que representa uma alta de 14,13%. O crescimento foi notado em todas as regiões do Brasil.

Antes da resolução do TSE, a declaração de cor ou raça no registro de candidatas e candidatos era opcional.

Pela primeira vez, neste ano, os candidatos puderam também declarar, de forma opcional, o pertencimento étnico. Das 2.479 candidaturas indígenas registradas, 1.966 divulgaram sua etnia, o que somou 176 etnias, de acordo com o TSE. As três maiores são 168 candidaturas do povo Kaingang; 150, Tikúna, e 107 candidatas da etnia Makuxí.

"A possibilidade de declaração étnico-racial [indígena] e de pertencimento étnico-territorial [etnia] poderá sustentar a contenção de fraudes, na medida em que indica que o candidato ou a candidata está ligado(a) a um território indígena, a uma coletividade", conclui o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, do Inesc.

Candidaturas indígenas

O maior número proporcional de candidaturas de indígenas está no estado de Ro-



Indígenas puderam declarar etnia a que pertencem neste ano

raima, onde 7,10% do total de candidatos se declararam indígenas. Em 2020, Roraima já era o estado com a maior concentração de indígenas (7,95%).

O Inesc considera que o aumento geral reflete um maior engajamento político dessas comunidades em todo o país.

Embora as candidaturas indígenas estejam em ascensão, a representatividade em cargos executivos ainda é limitada, registra o Inesc.

A assessora política do Inesc Carmela Zigoni avalia que a correlação de forças nesses espaços de poder eletivos, seja no poder Executivo ou nas casas legislativas, é ruim para os indígenas eleitos.

Isto porque a participação dos povos originários em espaços de poder ainda é baixa e os indígenas enfrentam desafios para tentar propor políticas públicas e legislações de proteção a seus povos e territórios, em tempos de avanço de sistemas agropecuários predatórios e da mineração.

"Aqueles [indígenas] que são eleitos enfrentam o racismo e a violência política de gênero nos espaços institucionais. Mas é fundamental que estejam se

colocando para essa missão, a fim de tentar barrar retrocessos e buscar garantir os seus direitos", avalia.

Em relação ao gênero dos candidatos indígenas, 1.568 (63,25%) são homens e 911 (36,75%) são mulheres.

Partidos

Em relação ao alinhamento político, 41,87% dos candidatos indígenas estão afiliados a partidos de direita. Os partidos de esquerda têm 40,42% das candidaturas desse público e, o restante (17,71%), é de centro.

O Inesc interpreta que essa distribuição reflete a diversidade de perspectivas políticas dentro das comunidades indígenas. A assessora política explica que, entre os motivos para esse fenômeno, está a falta de diretrizes programáticas dos partidos políticos, o que impede a divulgação de agenda clara nos municípios sobre o que o partido defende. "As dinâmicas e disputas políticas locais se sobressaem, ao invés de sobressair a polarização política observada nas eleições nacionais", explica.

Ela avalia ainda que os partidos mais à esquerda defendem os direitos ambientais,

mas, na prática, a agenda é a do desenvolvimentismo, o que pode representar políticas negativas aos direitos indígenas. "Observamos um forte apego a políticas para apressar licenciamentos ambientais, grandes incentivos fiscais para empresas mineradoras e investimentos em infraestrutura para o agromineração de exportação. Então, gera uma contradição para candidaturas e votos dessas populações", disse

Cargos

Se considerados todos municípios, o número de indígenas que pleiteiam o poder Executivo nas prefeituras chega a 46, sendo seis mulheres e 40 homens.

Os postulantes ao cargo de vice-prefeito somam 63, sendo 26 mulheres e 37 homens.

Consideradas apenas as 26 capitais onde haverá eleições no próximo mês, o Instituto de Estudos Socioeconômicos identificou que há apenas um candidato indígena concorrendo ao cargo de prefeito. Trata-se de Lucínio Castelo de Assunção, da etnia Guarani, que disputa a Prefeitura de Vitória, pelo Partido Liberal (PL).

E para ocupar a vice-prefeitura de uma capital, somente uma indígena concorre ao posto: Amanda Brandão Paes Armelau, disputa a vaga no Rio de Janeiro, também filiada ao PL, e de etnia não informada.

Brasil

O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que quase 1,7 milhão de indígenas vivem no Brasil, correspondendo a 0,83% da população total do país, que corresponde a 266 povos indígenas.

A maior parte dos indígenas (867,9 mil ou 51,2%) vive na Amazônia Legal, região formada pelos estados do Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão.

O Censo 2022 revelou também que muitos dos indígenas são jovens, com mais da metade tendo menos de 30 anos de idade (56,10%).

Eleições municipais

Este ano, estão em disputa 69.602 cargos nos municípios, divididos em 5.569 para prefeitos e vice-prefeitos e 58.464 para vereadores.

De acordo com o TSE, dos

461.703 pedidos de registro de candidatas e candidatos nas eleições de outubro, são 15.478 candidatos ao cargo de prefeito; 15.703 candidatas a vice-prefeitos e 430.522 postulantes a vereador.

A justiça eleitoral informa que a eleição municipal deste ano é a maior de todos os tempos porque há mais de 155,91 milhões de eleitores e eleitoras, sendo que 140,03 milhões de eleitores não têm a informação de cor e raça no cadastro eleitoral. Entre o eleitorado que tem esse dado, 8,5 milhões (5,45%) são pessoas pardas; 5,29 milhões (3,39%) são brancas; 1,8 milhão (1,16%) são pessoas pretas; 155,6 mil (0,10%) são indígenas; 114,38 (0,07%) são pessoas amarelas.

O primeiro turno das eleições municipais está marcado para 6 de outubro. O segundo turno ocorrerá em 27 de outubro, em cidades com mais de 200 mil eleitores, se nenhum dos candidatos ao posto obtiver mais da metade dos votos válidos, excluídos os votos em branco e nulos, para ser eleito.

Informações de Daniella Almeida (Agência Brasil)

MOLICA

FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom (Agência Brasil)



Incêndios são provocados por humanos, diz ministro

Barroso pede ao Judiciário seriedade contra queimadas

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Roberto Barroso, cobrou nesta segunda-feira (16) seriedade do Poder Judiciário no combate às queimadas criminosas no país. Durante discurso na abertura da reunião do Observatório do Meio Ambiente e de Mudanças Climáticas do CNJ, Barroso disse que recebeu um telefonema do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que demonstrou preocupação com a impunidade de

quem pratica queimadas dolosas. “Faço um apelo ao Poder Judiciário, aos juízes brasileiros, que tratem esse crime com a seriedade que ele merece ser tratado”, afirmou. Barroso disse que tem informações técnicas que confirmam que todas as queimadas na Amazônia e no Pantanal são provocadas pela ação humana. “Tem a ação criminosa deliberada, que é de tocar fogo na mata, e tem a ação criminosa de queima de lixo”, disse.

Cinco capitais sem chuva

Com diversas queimadas e baixa qualidade do ar, cinco capitais do país também enfrentam falta de chuva estão há mais de 100 dias sem precipitações.

Não há previsão de chuvas para essas cidades próximos dias. Informações foram divulgadas pelo Inmet (Instituto Na-

cional de Meteorologia). Veja lista abaixo. Belo Horizonte lidera o ranking, com 150 dias sem chuva. De acordo com o Inmet, a última vez em que choveu foi em 19 de abril. Para hoje, há um aviso de perigo potencial sobre a baixa umidade do ar, com a mínima em 20%.

Alerta de chuvas intensas

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu alertas de chuvas intensas e acumulado de chuva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

O alerta de “perigo potencial” para chuvas intensas se estendeu para a noite da última segunda-feira

(16). O aviso é emitido quando há expectativa de acumulados de chuva de até 50 mm por dia e ventos intensos, variando entre 40 e 60 km/h. Há baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Desperdício de dinheiro

O governo Lula (PT) desperdiçou ao menos R\$ 260 milhões em vacinas Coronavac compradas no fim de setembro de 2023, quando o imunizante já apresentava papel secundário na campanha do SUS por não estar atualizado para variantes da Covid.

Dias antes da entrega

das doses, o Ministério da Saúde isentou o Instituto Butantan da obrigação de substituir os lotes com validade inferior ao prazo definido no contrato. O valor perdido equivale a cerca de oito milhões de doses que seguem no estoque do ministério.

Por: Mateus Vargas (Folhapress)

Todos Juntos Contra o Câncer

O Congresso Todos Juntos Contra o Câncer chega à sua 11ª edição com debates sobre a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer. Serão três dias de evento, de 17 a 19 de setembro, no WTC Events Center, em São Paulo. Mais de 180 especialistas participa-

ção de painéis dedicados a temas como detecção precoce, diagnóstico, financiamento da saúde pública e inovações em tratamento oncológico. Além disso, uma área de exposição contará com a participação de 25 ONGs, que devem apresentar seus projetos.

Pesquisa inédita

Durante a abertura do congresso, será apresentada uma pesquisa inédita que investigou o nível de conhecimento de médicos, gestores, pacientes e população em geral sobre a PNPCC (Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer). O estudo teve como ob-

jetivo elencar prioridades imediatas no SUS (Sistema Único de Saúde), incluindo estratégias de gestão e políticas públicas para a atenção oncológica. “A PNPCC representa um compromisso com toda a sociedade, especialmente com os pacientes

Orçamento de emergência para combater incêndios

Dino libera créditos fora da meta fiscal até o fim do ano

Até o fim do ano, o governo federal terá à disposição um orçamento de emergência climática para enfrentar os incêndios florestais que atingem cerca de 60% do país. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino autorizou a União a emitir créditos extraordinários fora dos limites fiscais para o combate às chamas.

Com a autorização de Dino, o governo poderá enviar ao Congresso Nacional medida provisória (MP) apenas com o valor do crédito a ser destinado. Embora, por definição, os créditos extraordinários estejam fora da meta de déficit primário e do limite de gastos do atual arcabouço fiscal, a decisão de Dino evita que os gastos voltem a ficar dentro das limitações, caso o Congresso não aprove a MP ou o texto perca a validade.

Na prática, a decisão cria um modelo de gastos semelhante ao adotado na pandemia de covid-19. Em 2020, o Congresso autorizou um orçamento especial para as ações contra o coronavírus, apelidado de Orçamento de Guerra.

Dino também flexibilizou a regra para a manutenção e a contratação de brigadistas temporários. Até o fim do ano,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

decisão cria um modelo de gastos semelhante ao adotado na pandemia

o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) não precisarão esperar três meses para recontratar os brigadistas com contrato expirado. A recontração desses profissionais, que receberam treinamento e conhecem os territórios, poderá ser feita instantaneamente até o fim do ano.

Por causa da legislação, o contrato dos brigadistas temporários

dura até dois anos. Para evitar vínculo empregatício permanente, esses quadros precisam cumprir um intervalo mínimo entre dois contratos. Anteriormente de dois anos, o prazo foi reduzido para seis meses. Em julho, uma medida provisória editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia diminuído o intervalo mínimo para três meses.

Na decisão, de 40 páginas, Flávio Dino também determinou o uso do Fundo para Aparentamento e Operacionalização

das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol) para mobilizar recursos e permitir que o órgão trate como prioridade os inquiridos sobre queimadas e incêndios. O ministro também determinou que quaisquer obstáculos às medidas sejam avisados a ele.

Em nota, o STF informou que a decisão possibilita a ampliação de ações do governo federal, “desamarrando as mãos do Executivo, retirando obstáculos para que as ações prossigam com mais intensidade”.

Efeito da fumaça na saúde preocupa

Freepik



Crianças e idosos precisam de atenção especial

O excesso de fuligem e fumaça no ar, associado ao clima seco que atinge boa parte do país, tem causado mal-estar a muitas pessoas, em especial crianças e idosos. A situação é preocupante, diz a presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Margareth Dalcolmo.

“Nós, especialistas, estamos profundamente preocupados com o dano, muitas vezes agudo, [que a baixa qualidade do ar causa] ao aparelho respiratório. Estão causando rinites, asma, bronquite aguda e muita alergia respiratória, comprometendo crianças e, sobretudo, idosos, grupos que são sempre os mais vulneráveis a esse dano”, disse Margareth nesta segunda-feira (16) em entrevista à Rádio Nacional.

De acordo com a especialista, há certa dificuldade para fazer uma avaliação precisa sobre o nível de dano causado às pessoas, uma vez que é grande a variedade de substâncias danosas à saúde pairando no ar.

“Não podemos, até o momento, definir se será um dano definitivo ou temporário, porque o que está circulando nessa poluição atmosférica – associado à extrema secura do ar, com falta de umidade e de chuva – contém muitas substâncias extremamente nocivas”, disse a pneumologista.

Ela explica que a fumaça liberada pelos incêndios contém misturas de gases tóxicos e de partículas muito finas que

prejudicam os alvéolos pulmonares. “Elas também produzem monóxido de carbono, dióxido de enxofre, compostos orgânicos voláteis. Todos esses poluentes podem causar ou agravar doenças respiratórias. E, quando se agrava, para pessoas que são asmáticas ou com enfisema pulmonar, é um desastre.”

Só na cidade de São Paulo, lembra a médica, já foram registrados valores de substâncias poluentes maiores do que o

encontrado na cidade de Cubatão, no interior do estado. “A Organização Mundial da Saúde recomenda não ultrapassar 45 microgramas, três a quatro dias por ano. Nós estamos ultrapassando 300 microgramas. É muito grave isso”, disse.

Margareth Dalcolmo afirma que não há muito o que fazer para se proteger, mas ressalta que algumas recomendações podem ser seguidas, como, por exemplo, ficar em casa o máximo possível; e ventilar, de maneira cuidadosa, a casa, sem deixar partículas da área externa entrarem nos ambientes. “E tem de [se] hidratar muito. É muito importante que as pessoas bebam o dobro do volume de água que costumam beber no dia”, acrescentou.

Diante da situação, o Ministério da Saúde pretende atualizar normas e recomendações à população, sobre cuidados que devem ser tomados para evitar que a má qualidade do ar prejudique ainda mais a saúde das pessoas.

STF

PGR aciona STF contra lei devido a crime de incêndio

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivo de lei de Goiás que instituiu o crime de incêndio. Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7712, o órgão alega invasão da competência da União, responsável por legislar sobre direito penal.

A PGR questiona a Lei estadual 22.978/2024, que estabelece o crime de provocar incêndio em florestas, matas, demais formas de vegetação, pastagens, lavouras ou outras culturas, durante situação de emergência ambiental ou calamidade. A pena fixada é de quatro a sete anos de prisão.

STJ

Mercado Livre não é obrigado a excluir anúncios

Salvo as exceções previstas em lei, os provedores de aplicações de internet não têm a obrigação de excluir publicações feitas por terceiros em suas páginas, por violação dos termos de uso, ainda que haja requerimento extrajudicial.

Com esse entendimento, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu provimento a recurso do Mercado Livre para afastar uma multa aplicada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), decorrente de ação ajuizada por um de seus usuários. Segundo o processo, um anunciante de colchões encaminhou notificações extrajudiciais ao Mercado Livre.

TSE

Saiba o que é assédio eleitoral no trabalho

Na última quinta-feira (12), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) renovaram acordo de cooperação técnica para o combate ao assédio eleitoral no trabalho no âmbito das Eleições Municipais de 2024.

O assédio eleitoral se caracteriza pelas práticas de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associadas a determinado pleito eleitoral, no intuito de influenciar ou manipular o voto, o apoio, a orientação ou a manifestação política de trabalhadores e trabalhadores no local de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho.

TCU

Os delitos relacionados às armas de fogo

Uma das grandes preocupações de qualquer sistema de segurança pública é sobre as condições para que as pessoas possam ter armas de fogo sob seu poder, seja na situação de posse (aquisição e guarda do armamento), seja na de porte (permissão para que o indivíduo carregue a arma consigo).

O Brasil tem legislação específica sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição: é a Lei 10.826/2003, o Estatuto do Desarmamento, que define as pessoas autorizadas a portar armas – a exemplo dos integrantes das Forças Armadas, membros de polícias e dos profissionais de segurança.

CORREIO CENTRO-OESTE

Incêndios e fumaça colocam o DF em alerta

Distrito Federal enfrenta dias secos e alta poluição do ar



Geovana Albuquerque/ Agência Brasília

De janeiro a agosto, foram realizados 163 procedimentos

Aumenta a esperança com transplantes no DF

No Brasil, estima-se que mais de 500 mil novos casos de linfoma sejam registrados anualmente. O tratamento pode envolver radioterapia, quimioterapia e transplante de medula óssea. No DF, entre janeiro e agosto de 2024, foram realizados 163 transplantes, um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2023. A Secretaria de Saúde do DF oferece transplantes que utilizam células-tronco.

Segundo a Referência Técnica Distrital em he-

matologia o transplante é crucial para tratamentos eficazes de linfomas, tumores sólidos e mieloma múltiplo. Após a coleta de células-tronco, os pacientes são submetidos a quimioterapia intensiva, aumentando as chances de sucesso do transplante. Os linfomas se dividem em Hodgkin e não Hodgkin, com o primeiro sendo mais comum em adolescentes e idosos. Em 2023, foram diagnosticados mais de 3 mil casos de linfoma de Hodgkin no Brasil.

Superávit

Goiás alcançou um superávit de US\$ 5 bilhões na balança comercial de janeiro a agosto de 2024, com US\$ 8,8 bilhões em exportações e US\$ 3,7 bilhões em importações. Em agosto, destaque para o complexo soja, carnes e milho. Goiás é 8º em exportações e 11º em importações no Brasil.

Calor

Mato Grosso do Sul enfrentará calor intenso e baixa umidade nos próximos dias, com temperaturas de 14°C a 36°C. A previsão indica sol com variação de nebulosidade e possíveis chuvas nas regiões Central e Leste. Entre quarta e quinta-feira, o calor pode atingir 41°C, com umidade entre 10% e 30%.

Quente e seco

Nesta semana, Goiás terá temperaturas elevadas, com alerta do Cimehgo para o calor intenso. Em Anápolis, a máxima chega a 32°C e, em Goiânia, pode atingir 37°C. A umidade relativa do ar ficará entre 12% e 55%. Chuva é esperada apenas no extremo Sudoeste, como em Mineiros, com 2mm previstos.

Premiação

O laboratório de Biologia e DNA da Polícia Civil de Goiás foi premiado na Conferência da Rede Integrada de Banco e Perfis Genéticos por sua liderança na inserção de perfis genéticos no Banco Nacional. Utilizando tecnologia do FBI, o laboratório é essencial para resolver crimes e desaparecimentos.

Aprovação

Na 8ª Reunião Ordinária do CNPG em Belo Horizonte, foi aprovado o Instituto Roberto Lyra (IRL), que visa aperfeiçoar o Ministério Público com pesquisas, capacitação e eventos. O Instituto também oferecerá assistência técnica e manterá um banco de dados atualizado.

Pesquisa

Pesquisa do Instituto Parole revela que 86,6% dos moradores do DF consideram a água da Caesb "ótima" ou "boa". Além disso, 73,7% avaliam o fornecimento de água e o tratamento de esgoto como "ótimo" ou "bom". A Caesb investiu mais de R\$ 1 bilhão entre 2019 e 2024.

Umidade

Neste domingo (15), Brasília enfrentou mínima de 16°C e máxima de 32°C, com umidade variando de 18% a 70%, levando o Inmet a emitir alerta laranja para baixa umidade. A cidade está há 145 dias sem chuvas e pode superar 2004, que teve 147 dias de estiagem.

Pedágio

Desde sábado (14), a tarifa de pedágio nas rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480 da Via Brasil subiu de R\$ 9,90 para R\$ 10,40. O reajuste de 5,05% é menor que a variação de 14,4% em 12/09/2024, após a 14ª Sessão Regulatória.



Reprodução/vídeos

Incêndio atingiu áreas bem próximas às vias

Por Mayariene Castro

Nesta segunda-feira (16/9), o Distrito Federal acordou enfrentando uma intensa camada de fumaça e visibilidade reduzida devido aos incêndios florestais que atingem diversas áreas da região. A fumaça, resultado de incêndios no Parque Nacional de Brasília e em bairros como o Noroeste e áreas próximas à Universidade de Brasília (UnB), tem causado dificuldades respiratórias

para os residentes.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou que o tempo seco persiste, com a previsão de que não haja chuvas nos próximos dias. O DF está há 146 dias sem registrar precipitações, marcando o terceiro maior período de estiagem na história da região. A previsão para hoje indica sol entre poucas nuvens e rajadas de vento fracas.

No domingo (15), um incêndio florestal no Parque Na-

cional de Brasília foi responsável por uma espessa nuvem de fumaça que cobriu o Plano Piloto. O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) relatou que as chamas já destruíram aproximadamente 1,2 mil hectares de Cerrado, conforme o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Crítico

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), presidente da

Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, visitou nesta segunda-feira o Parque Nacional de Brasília, para ver a situação de perto. Também acompanharam a visita o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, e o presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Mauro Pires.

As temperaturas na manhã de hoje variam bastante. Em Águas Emendadas, Planaltina, a mínima registrada foi de 12°C, com máxima prevista de 34°C. No Plano Piloto, a mínima foi de 16°C e a máxima pode alcançar 32°C. A umidade relativa do ar está entre 15% e 75% em toda a região.

Dada a situação, as autoridades recomendam cuidados para preservar a saúde. É aconselhado evitar sair de casa sem protetor solar e manter-se hidratado com água.

Recomenda-se usar roupas leves e evitar atividades físicas durante as horas mais quentes do dia, entre 10h e 16h.

Além disso, deve-se ter cuidado ao manusear fogo para prevenir novos incêndios e queimadas.

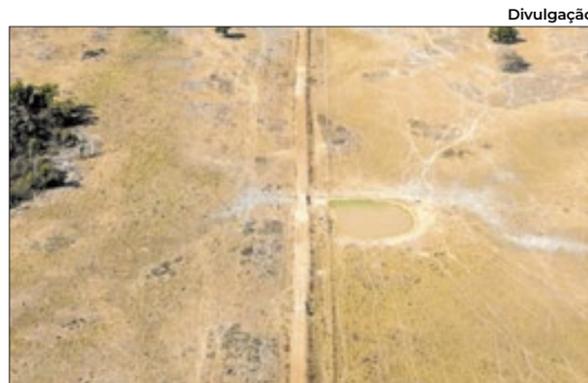
GO: desigualdade na distribuição de médicos

Em Goiás, a distribuição de médicos revela uma realidade comum em várias partes do Brasil: uma disparidade significativa entre áreas urbanas e rurais. Dados da Demografia Médica no Brasil 2023 indicam que o estado possui 24.224 médicos registrados, com uma taxa de 2,57 médicos por 1.000 habitantes. A capital Goiânia concentra 7.321 médicos, enquanto o interior conta com 16.903, evidenciando uma desigualdade na distribuição. A maioria dos profissionais é especializada, mas há uma carência crítica em Medicina de Família e Comunidade.

O estado de Goiás enfrenta um déficit em médicos de família, com números baixos semelhantes aos encontrados no restante do Brasil, onde há apenas 2.900 médicos dessa especialidade, representando 0,35% do total. A ausência desses profissionais prejudica a organização dos serviços de

saúde e sobrecarrega outras áreas. Além disso, Goiás tem 13 cursos de Medicina, oferecendo 1.858 vagas, com apenas 13,1% dessas vagas em instituições públicas. O estado também dispõe de 40 programas de Residência Médica com 1.388 vagas, o que corresponde a apenas 3,1% do total nacional.

A concentração de médicos em grandes centros urbanos é uma tendência nacional, com 60% dos profissionais do Brasil residindo em capitais. A alta carga de trabalho, com médicos realizando em média 1.121 consultas anuais, e a baixa remuneração são fatores que dificultam a fixação de profissionais em áreas rurais. O Ministério da Saúde anunciou recentemente medidas para enfrentar a escassez de médicos, incluindo a criação de 2.500 vagas anuais para Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade, visando melhorar a distribuição.



Divulgação

Grupo poderá atuar em áreas críticas de seca

Justiça libera distribuição de água a animais no MT

A Justiça de Mato Grosso concedeu uma liminar permitindo ao Grupo de Resposta a Animais em Desastres (Grad) a instalação de pontos de distribuição de água na Transpantaneira, região do Pantanal. A decisão foi tomada após a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) tentar impedir a ação da ONG, alegando que o Pantanal está vivenciando um ciclo normal de seca e cheia. O juiz afirmou que a ajuda da ONG é válida

para enfrentar a crise hídrica no bioma, apesar do argumento do governo de que a seca faz parte do ciclo natural.

O governo do estado informou que irá recorrer da decisão, apresentando informações técnicas e planejamento das ações em colaboração com o Ibama, ICMBio e outras ONGs. O Pantanal enfrenta uma das secas mais severas dos últimos 40 anos, com a superfície de água em 2023 sendo 61% abaixo da média histórica.

GOIÁS

Turismo cresce 85% e é 8º destino nacional

Goiás se destacou como o 8º destino mais procurado do Brasil em 2023, com um crescimento de 85% no turismo, segundo a Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar Contínua – Turismo (PNADC) do IBGE. O estado recebeu aproximadamente 850 mil viagens, um aumento de 85,6% em relação a 2021. Em 2023, os goianos realizaram 779 mil viagens, superando as 727 mil de 2019. A maioria das viagens foi motivada por razões pessoais (88,5%) e realizada de carro (63,5%). Fabrício Amaral, presidente da Goiás Turismo, e Giovanna Tavares, do Observatório Goiás Turismo, destacam o impacto positivo das estratégias de promoção no turismo sustentável.

MATO GROSSO

Incêndios atingem mais da metade dos municípios

Mato Grosso lidera o ranking de queimadas no Brasil, com 39,6 mil focos desde janeiro, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Entre quinta (12) e sexta-feira (13), 80 dos 142 municípios do estado foram atingidos, resultando em 56,34% do território em chamas. O Cerrado é o bioma mais afetado, com 673 focos, seguido pela Amazônia (439) e Pantanal (267). O número de municípios atingidos é 53,75% maior que em 2023, quando 43 cidades registraram incêndios. No dia 12, foram contabilizados 1.379 focos no estado. A situação é crítica, com vastas áreas em chamas e impacto significativo na vegetação e na vida local.

M. GROSSO DO SUL

Queimadas persistem e ameaçam biomas

Mesmo com as chuvas e a chegada de uma frente fria, os incêndios continuam devastando o Cerrado, a Mata Atlântica e o Pantanal em Mato Grosso do Sul. Na segunda-feira (16), bombeiros enfrentam chamas em seis áreas distintas do estado. Na última quinta-feira (12), 32 das 79 cidades registraram focos de incêndio. Desde junho, 12 cidades estão em situação de emergência devido aos incêndios florestais. Em Costa Rica, ao norte do estado, o fogo ameaça o Cerrado, enquanto em Naviraí, no sul, os bombeiros lutam há quase um mês para controlar o incêndio no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema.

DISTRITO FEDERAL

Apenas 11 das 165 UBSs na capital são eficientes

Uma auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou que apenas 11 das 165 unidades básicas de saúde (UBSs) em Brasília são consideradas eficientes. A análise, que avaliou UBSs urbanas e rurais, apontou a necessidade urgente de adequações.

A eficiência foi medida com base em atendimentos, visitas domiciliares, tamanho das equipes e estrutura física. A fiscalização revelou que 80% das UBSs urbanas ineficientes não têm ponto eletrônico, enquanto 91% das eficientes possuem controle de frequência. UBSs eficientes realizam, em média, 24% mais atendimentos médicos e de enfermagem.

CORREIO NORTE



Sistema rastreará bois do nascimento ao abate

Pará lança rastreabilidade para carne sem desmatamento

O Pará se tornou o primeiro estado brasileiro a implementar uma política pública de rastreabilidade bovina, visando garantir carne livre de desmatamento. O Sistema de Rastreabilidade Bovídea Individual do Pará (SRBIPA) incluirá a identificação individual dos bovinos com chips e brincos, permitindo verificar se os animais passaram por fazendas com irregularidades ambientais ou trabalho escravo. O programa permitirá acompanhar cada boi desde o nascimento até

o abate, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental da pecuária.

O sistema de rastreabilidade utiliza o Sigegro, que já registra informações de propriedades rurais, para integrar dados individuais dos animais, como sexo e data de nascimento.

A política pública do Pará busca enfrentar as pressões internacionais sobre a carne brasileira, especialmente com a União Europeia proibindo produtos de áreas desmatadas a partir de 2025.

Soja

Em 2024, a soja é o principal produto exportado pelo Acre, representando 36% das exportações do estado, conforme dados do MDIC. Até agosto, o Acre exportou US\$ 22 milhões em soja. A produção agrícola, especialmente a soja, destaca-se na economia local e é líder em exportações em 11 estados.

Operação

Manaus (AM) iniciou na segunda (16) a Operação Estiagem para apoiar 43 comunidades ribeirinhas dos rios Negro e Amazonas, distribuindo 14 mil cestas básicas, água, gasolina e diesel. Serão oferecidas duas unidades de saúde fluviais e dez rurais. A cota do Rio Negro está a 16,75 metros, e o calor pode atingir 39°C.

Estiagem

O Rio Acre ganhou 3 cm nas últimas 24 horas, medindo 1,32 m na manhã deste domingo (15). Apesar do aumento no nível, a queda na temperatura indica possibilidade de mais estiagem. As baixas temperaturas geralmente associam-se à redução das chuvas, agravando a situação da seca.

Incêndios

Militares do Exército começaram a atuar no combate a incêndios no Tocantins. Enviados no sábado (14), 190 militares estão distribuídos entre a Ilha do Bananal, Palmas e como reserva. A força-tarefa enfrenta incêndios que já devastaram 250 mil hectares, incluindo áreas críticas.

Prisão

A Polícia Civil do Pará prendeu, no sábado (14), um suspeito de liderar um garimpo ilegal em Santarém durante a 4ª fase da Operação "Black Gold". A ação visou cumprir mandados de prisão, realizar buscas e apreensões, e quebrar sigilos telefônicos para desarticular a operação ilegal.

Lei

Roraima promulgou uma lei que proíbe músicas com palavrões, crime, sexo e drogas em escolas públicas. Eventos que desrespeitarem a norma serão interrompidos, e organizadores, se servidores públicos, poderão ser responsabilizados. A lei visa proteger os valores e a integridade nas escolas.

Falecimento

Ivanildo Lima, de 45 anos, candidato a vice-prefeito em Goianésia do Pará, faleceu na sexta-feira (13), após sofrer um AVC três dias antes. Internado no Hospital Regional de Tucuruí, Lima permaneceu sedado. A campanha informou o estado de saúde e organizou uma missa em sua homenagem.

Alerta

Tocantins está em alerta amarelo do Inmet devido à baixa umidade, que pode chegar a 10%, e altas temperaturas. O alerta cobre todos os 139 municípios e aumenta o risco de incêndios, intensificado na Ilha do Bananal. O Exército enviou 160 soldados para auxiliar no combate às queimadas.

Liderança

Kelly Lobato lidera a eleição para a Prefeitura de Amapá com 48,5% das intenções de voto, conforme pesquisa do Instituto F5. Dejaci Colares vem em segundo com 34,4%, e Ozéias Maciel tem 6,8%. A rejeição de Ozéias é a maior, com 32,2%. A aprovação do atual prefeito é de 77,3%.

Competição

A equipe feminina do Ferroviário Atlético Clube de Porto Velho representará Rondônia na Superliga C de Voleibol Feminino, que ocorrerá em Macapá de 1 a 5 de outubro. O campeonato contará com 66 equipes, incluindo 29 femininas e 37 masculinas, de 18 estados.

Rios Acre e Iaco atingem menores níveis históricos

Seca extrema no Acre leva a medidas emergenciais

No último domingo (15), os rios Acre e Iaco, localizados nos municípios de Brasília e Sena Madureira, respectivamente, atingiram seus menores níveis históricos, conforme o boletim diário da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma).

O Rio Acre, em Brasília, registrou uma medição de 0,68 centímetros, o menor nível já registrado. A cota mais baixa anteriormente havia sido de 0,69 centímetros, em 25 de agosto de 2024. No mesmo dia, o Rio Iaco, em Sena Madureira, apresentou uma cota de 0,34 centímetros, também o menor nível histórico. A cota mais baixa anterior para este rio foi de 0,35 centímetros.

Em resposta à grave situação, o comandante da Defesa Civil Estadual, coronel Carlos Batista, informou que o Estado está trabalhando em conjunto com as Defesas Civis Municipais para monitorar e avaliar os impactos da seca.

O Gabinete de Crise, Seca e Estiagem 2024, gerido pela Casa Civil e Defesa Civil estadual, está coordenando diversas medidas para enfrentar a crise.



Rio Acre, em Brasília, atingiu a menor cota da história

Entre as principais ações estão a suspensão do uso do fogo em todo o território do Estado do Acre, conforme a Portaria nº 123 do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), e reuniões semanais para coordenação das atividades entre as diversas secretarias e órgãos envolvidos.

Os recursos financeiros solicitados pelo governo do Acre para enfrentar a seca e combater incêndios foram aprovados

pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Secdec). O montante de R\$ 10,9 milhões inclui R\$ 4,5 milhões para estiagem e R\$ 6,4 milhões para combate a incêndios.

Entre as iniciativas destacadas estão o treinamento da equipe do Centro Integrado de Operações Aéreas (Cio-paer) e do Corpo de Bombeiros para o uso do Bambi Bucket, equipamento usado no combate a incêndios flo-

restais. Além disso, decretos sobre emergência ambiental e o reconhecimento da emergência dos 22 municípios do Acre pelo governo federal foram publicados.

Outras medidas incluem a instalação de filtros de água potável em Unidades de Gestão Integrada (Ugais), palestras sobre uso consciente da água e melhorias na rede de captação e distribuição de água pelos municípios.

MPF recomenda proteção para indígenas

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) que forneça máscaras de proteção e ofereça orientações aos indígenas de Rondônia sobre cuidados com a poluição do ar. A Sesai tem um prazo de dez dias para apresentar um cronograma detalhado das ações que serão implementadas para cumprir a recomendação.

O MPF identificou que os povos indígenas de Rondônia estão enfrentando sérios problemas de saúde devido aos altos níveis de poluição atmosférica causados pela fumaça das queimadas. Porto Velho, em particular, está no epicentro de uma crise de poluição do ar, com o pior índice de qualidade do ar globalmente, caracterizando uma situação de calamidade pública. A previsão para setembro é de que a situação se agrave ainda mais devido à continuidade da estiagem e

ao aumento das queimadas. Especialistas recomendam minimizar ou evitar atividades ao ar livre para reduzir a exposição à poluição, uma recomendação difícil de seguir nas aldeias indígenas devido às suas condições culturais e de moradia.

Os níveis de poluição do ar em Porto Velho têm superado os limites recomendados. Em 15 de agosto, o índice de partículas finas (MP2.5) atingiu 442 micro g/m³, com uma média diária de 255 g/m. Em resposta, o Governo do Estado de Rondônia declarou situação de emergência nível III com o Decreto nº 29.417 em 26 de agosto. Em 29 de agosto, o índice de MP2.5 alcançou 473 micro g/m³, ultrapassando significativamente os níveis registrados em outras capitais da região Norte e em São Paulo.

Este cenário destaca a gravidade da crise de poluição que afeta a saúde das comunidades indígenas e da população em geral.



Agosto se destaca como mês mais crítico

AM tem marca de quase 20 mil incêndios

Desde o início de 2024, o estado do Amazonas já contabilizou 19.478 focos de incêndio, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O mês de agosto foi o mais crítico, com 10.328 incêndios, seguido por setembro, que registrou 4.243 ocorrências, e julho, com 4.241 focos até a quinta-feira, 15.

Este agosto tornou-se o mês com o maior número de incêndios desde o início das medições pelo Inpe, que co-

meçaram em 1998.

O total de queimadas deste ano está próximo do número registrado em 2023, que foi de 19.604. Além disso, recentemente o sudoeste da Amazônia foi identificado como a região global com maior emissão de gases de efeito estufa, de acordo com o programa Copernicus da União Europeia.

A situação ressalta a gravidade dos incêndios e seu impacto ambiental significativo na região.

ACRE

Incêndio consome 110 hectares em terra indígena

Um incêndio devastador atinge o Parque Nacional da Serra do Divisor, em Mâncio Lima, no Acre, consumindo pelo menos 110 hectares de floresta na Comunidade Novo Recreio, localizada na terra indígena Nawa. A área destruída corresponde a 154 campos de futebol. O Corpo de Bombeiros do Acre (CBMAC) divulgou a informação neste domingo (15), relatando que o fogo já dura vários dias, mas sem detalhes sobre o início da queimada. Bombeiros e brigadistas do ICMBio estão no local, tendo contido um ponto crítico e trabalhando para controlar um segundo trecho afetado.

A região já havia sofrido com incêndios na semana passada.

AMAPÁ

Estado reduz incêndios em 74% com novas ações

O Amapá registrou uma redução de 74% nos focos de incêndio, passando de 2.783 entre 1º de agosto e 10 de setembro de 2023 para 701 no mesmo período de 2024. A queda é resultado de ações preventivas e ao reforço das bases em municípios com altos índices de queimadas. Estão em andamento as operações Amapá Verde e Protetor dos Biomas, que envolvem mais de 100 militares do Corpo de Bombeiros, além de brigadistas do Ibama e do ICMBio. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) utiliza dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para monitorar a região com imagens de satélite.

AMAZONAS

Grupo preso por desmatamento ilegal no estado

Na sexta-feira (13), oito pessoas foram presas por desmatamento ilegal na rodovia AM-070, que liga Manaus a Manacapuru, durante a 'Operação Tamoioatá'. A ação, focada em combater crimes ambientais, resultou na apreensão de dois caminhões, toras de madeira e duas motosserras. O grupo e o material apreendido foram levados para a Delegacia Interativa de Manacapuru (DIP), onde enfrentarão acusações de desmatamento ilegal.

Em 2024, a operação já prendeu 174 pessoas por crimes ambientais no Amazonas e apreendeu uma grande quantidade de equipamentos e armamentos.

PARÁ

Graesp auxilia e intensifica combate a incêndios

Desde quinta-feira (12), o Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp) intensificou o combate a incêndios no Pará, realizando mais de 250 lançamentos de água em terras indígenas e áreas de floresta próximas a Marabá. As equipes do Graesp, compostas por seis tripulantes por aeronave, estão atuando em missões diárias para combater os focos de incêndio e apoiar os brigadistas e o Corpo de Bombeiros Militar. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, destacou a importância das ações do Graesp, que ajudam a acessar locais de difícil acesso e a minimizar os danos.

CORREIO NORDESTE



Tiago Jr./Ascom Sema

Durante reunião foi aprovado financiamento

Novos investimentos no Zoológico de Salvador

Quatro veículos adaptados para o resgate e transporte de animais, um novo aviário para o Zoológico de Salvador e a construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) na região Oeste. O anúncio desses equipamentos foi feito na manhã desta sexta-feira (13), pelo secretário do Meio Ambiente (Sema), após aprovação, do aporte de recursos financeiros, feita pelos membros do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente (Ferfa), durante a

22ª reunião do Fundo. O secretário, que também preside o Ferfa, ressaltou que o Governo do Estado não tem medido esforços e investimentos quando se trata de políticas e estruturas voltadas à proteção dos animais silvestres e de seus habitats: "esse dia marca um avanço significativo na nossa capacidade de proteger a fauna silvestre da Bahia. Os membros deste colegiado se mostraram sensíveis e entusiastas dos projetos, o que mostra o empenho da gestão ambiental".

Turismo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou os dados do Índice de Atividades Turísticas para Alagoas. A região teve o melhor desempenho no setor turístico entre os estados nordestinos (+7,6%). Comparado a julho do ano anterior, o crescimento foi de 7,5%.

Projeto

Na terceira semana de setembro, o Caminhão do Cidadão percorre mais nove comunidades de Fortaleza e cinco cidades do interior, oferecendo à população a emissão de documentos como a Carteira de Identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Certidão de Antecedentes Criminais.

Queda

Em julho de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia registrou recuo de 2,3%, em comparação ao mês imediatamente anterior. Essa foi a segunda queda consecutiva no indicador. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria assinou acréscimo de 2,6%.

Feminicídios

De janeiro a agosto deste ano, 13 feminicídios foram registrados em regiões da Paraíba. Esse número é o menor registrado nesse período desde o ano de 2015, de acordo com dados do Ministério da Justiça e Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social.

Chuvas

A estação de estiagem no Piauí ainda vai se alongar por pelo menos dois meses, em grande parte do Piauí. Segundo a meteorologia, a expectativa é que os municípios do extremo sul do Estado comecem a receber as primeiras chuvas a partir de outubro.

Gestão

Com aumento de 137,73% na abertura de postos de trabalho em relação ao primeiro semestre do ano passado, Sergipe é destaque, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego, na geração de emprego.

Eleições 2024: candidatos caem 19% no Ceará

Reformas políticas são fatores que ajudam a entender queda



Agência Brasil

Redução de candidaturas impulsionam disputas internas

Em 2024, os eleitores do Ceará terão menos opções de candidatos para escolher nas urnas. O número de candidaturas no estado atingiu o menor patamar desde as eleições municipais de 2008, com 13.119 registros, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em comparação com 2020, quando 16.205 candidatos disputaram o pleito, houve uma queda de 19%.

O declínio foi mais acentuado na corrida para as pre-

feitas, onde o número de concorrentes caiu significativamente. Em 2020, 608 candidatos estavam na disputa pelo cargo de prefeito, enquanto em 2024 esse número é menor. A queda também foi sentida nas câmaras municipais, onde as candidaturas para vereador registraram uma diminuição de 18,86%.

Especialistas apontam que as reformas eleitorais adotadas nos últimos anos contribuíram para essa mudança. Desde

2017, medidas como a criação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) exigiram novas estratégias das legendas, incluindo a formação de federações partidárias, fusões e incorporações. Essas iniciativas visam maximizar o uso dos recursos disponíveis e garantir maior competitividade nas disputas.

Essa reorganização partidária também refletiu na redução do número de partidos na disputa. Entre 2020 e 2024, o

número de legendas passou de 33 para 29. Um exemplo é a fusão entre o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Patriota, que resultou na criação do Partido Renovação Democrática (PRD). Outro caso relevante foi a incorporação do Pros pelo Solidariedade.

A cláusula de barreira, introduzida em 2017, também influenciou o cenário político. Essa regra exige que os partidos atinjam determinados critérios de votação para terem acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão.

A proibição das coligações partidárias para as eleições proporcionais, que vigora desde 2020, também impactou a dinâmica das disputas, especialmente para cargos como vereador, deputado estadual e deputado federal.

Como alternativa às coligações, a criação de federações partidárias permitiu que dois ou mais partidos se unissem para atuar de forma conjunta, como se fossem uma única legenda, por um período mínimo de quatro anos. Essa nova configuração serve como uma espécie de teste para futuras fusões ou incorporações.



ASCOM

As iniciativas contemplam pavimentação da região

PI: governo entrega R\$ 1 milhão em obras

Em mais uma demonstração do compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população, o Governo do Piauí entregou diversas obras na zona rural de Teresina. As iniciativas, viabilizadas pelo Orçamento Participativo (OPA) 2023-2024, contemplam pavimentação de ruas e construção de academias populares com o objetivo de transformar a realidade dos moradores das comunidades beneficiadas. As localidades beneficiadas foram o Assen-

tamento El Shaday, o Assentamento Serra Dourada. Com um investimento total de aproximadamente R\$ 1 milhão, as obras incluem 4.620 m² de pavimentação em paralelepípedo no Assentamento El Shaday, 6.000 m² de calçamento no Assentamento Serra Dourada e a construção de uma academia popular na localidade Pimenta.

O representante da Associação de Moradores e Micro Produtores Rurais, Elizeu Moreira, falou da importância da obra.

CEARÁ

Mulheres são maioria do eleitorado no Ceará

Dados da Justiça Eleitoral mostram que as mulheres representam 52,5% dos 6,9 milhões de eleitores no Ceará que estão aptos a votar nas eleições municipais de 2024, marcadas para o dia 6 de outubro. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral, o Ceará possui, ao todo, 6.940.465 eleitores. Em comparação ao último pleito, de 2022, houve um crescimento de quase 120 mil eleitores. No quesito escolaridade, os dados da Justiça indicam que 460 mil eleitores cearenses são analfabetos, enquanto o restante possui algum nível de escolaridade. Cerca de 50% de eleitores do Ceará estão concentrados em apenas 20 dos 184 municípios.

MARANHÃO

SES destaca importância da doação de órgãos

Com o objetivo de conscientizar e incentivar o aumento da doação de órgãos no Maranhão, a Secretaria de Estado da Saúde vem promovendo ações que destacam a relevância desse tema.

A decisão de doar órgãos, apesar de muitas vezes ser difícil, é um ato generoso que tem o poder de salvar vidas. Equipes da rede estadual de saúde participaram do EsporSES, reforçando a campanha "Doe órgãos. Fale sobre isso!". A subsecretária de Estado, Liliane Neves, destacou a importância da família estar ciente do desejo de doação. "Isso aumenta as chances para quem espera por um transplante", afirmou.

BAHIA

Polícia da Bahia apreende 55 fuzis em 2024

Operações das forças de segurança da Bahia contra facções, realizadas entre os meses de janeiro e setembro de 2024, apreenderam 55 fuzis, igualando o número de todo o ano de 2023. O dado foi apresentado durante a coletiva de Balanço da Segurança Pública.

O número total de armas apreendidas (fuzis, carabinas, submetralhadoras, espingardas, pistolas e revólveres) apresentou um aumento de 7%, na comparação com o mesmo período (janeiro a setembro) do ano passado. Em número absolutos, a polícia retirou das ruas 3.971 armas de fogo este ano, contra 3.710 exemplares em 2023.

R.G. DO NORTE

Transplantes de córneas aumentam 71% no RN

O Rio Grande do Norte registrou um aumento no número de transplantes de medula óssea e córnea nos primeiros seis meses de 2024. Segundo dados da Saúde, foram realizados 194 transplantes desse tipo entre janeiro e junho deste ano, um aumento de 71% em relação ao mesmo período de 2023. Os números foram divulgados na campanha "Setembro Verde", lançada esta semana pelo Ministério da Saúde, que visa conscientizar a população sobre a importância da doação. O Sistema Nacional de Transplantes, o maior programa público do mundo, é responsável pela regulamentação dos transplantes no Brasil.

Bombeiros inauguram centro de treinamento

Na última segunda-feira (16), o governador Fábio Mitidieri participou da inauguração do novo Centro de Treinamento Operacional (CTO) do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe e da entrega de equipamentos para a corporação. Durante o evento, Mitidieri assinou um decreto promovendo 11 oficiais e recebeu uma homenagem dos militares.

O investimento total na nova unidade e nos equipamentos foi de mais de R\$ 4,1 milhões. Isso inclui o CTO, que custou R\$ 2.719.500,00, um container para treinamento simulado de combate a incêndios fase 5 (R\$ 615.000,00), e uma torre modular para treinamento de salvamentos (R\$ 781.000,00). O governador destacou a importância de fortalecer o trabalho do Corpo de Bombeiros e mencionou que, em sua gestão, já foram promovidos 81 dos 115 oficiais da corporação. Os recursos para

os equipamentos e viaturas foram obtidos por meio de um termo de cooperação técnica entre o Corpo de Bombeiros e a Aena Brasil, que administra o Aeroporto Internacional de Aracaju - Santa Maria.

Dentre os novos equipamentos, o sistema de container para treinamento de combate a incêndio fase 5 é o primeiro desse tipo no Nordeste. Ele oferece simulações realistas de incêndios em diversos cenários, proporcionando um treinamento eficaz e seguro para emergências. A torre de treinamento em altura do CB-MSE capacita os bombeiros para resgates elevados, simulando emergências e permitindo treinamentos de rapel, escalada e resgates táticos. Além disso, foram adquiridas 604 máscaras de proteção para incêndios florestais, com um investimento de R\$ 151 mil, e 500 trajes de proteção para incêndios florestais, totalizando R\$ 1.172.500,00.

Sergipe credencia Agentes da Política Aldir Blanc

Objetivo é dar suporte e tirar dúvidas de agentes culturais

O Governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap), divulgou na segunda-feira, 16, o edital para o credenciamento de Agentes Territoriais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). O edital visa selecionar profissionais que atuarão no suporte e esclarecimento de dúvidas para os agentes culturais envolvidos na PNAB, oferecendo atendimento presencial nos municípios do estado. Essa medida tem como objetivo garantir que os recursos e as oportunidades oferecidos pela PNAB sejam mais acessíveis e melhor compreendidos por todos os envolvidos, fortalecendo a rede de apoio cultural em diversas regiões do estado.

O edital está disponível no site da Funcap, na seção de Editais, e as inscrições podem ser feitas até 15 de outubro. Os interessados devem enviar documentos e preencher um formulário online na plataforma Mapa Cultural de Sergipe. É necessário comprovar pelo menos cinco anos de experiência na área cultural para se candidatar.

A seleção dos Agentes Territoriais será baseada em critérios de experiência e qualificação, assegurando que os profissionais escolhidos possuam o conhecimento necessário para desempenhar eficazmente as funções atribuídas. Conforme o edital, serão designados dois



O edital está disponível no site da Funcap

Agentes Territoriais para cada um dos oito territórios do estado de Sergipe: Grande Aracaju, Leste Sergipano, Baixo São Francisco, Agreste Central, Alto Sertão, Médio Sertão, Centro-Sul e Sul Sergipano. A medida busca descentralizar a atuação da Funcap, aproximando a instituição dos agentes culturais em cada localidade. Com a presença de Agentes Territoriais em diferentes regiões, a Funcap espera melhorar a comunicação e o suporte oferecido aos agentes culturais, facilitando o acesso às informações e ao processo de submissão de projetos. Os Agentes Territoriais terão a responsabilidade de auxiliar na criação de novas

contas, atualização de perfis e submissão de projetos no Mapa Cultural de Sergipe.

Além disso, deverão prestar suporte em relação aos editais de fomento e subsídios, à Política Nacional Cultura Viva e às diretrizes da PNAB. Este suporte abrangente inclui a orientação sobre como preencher e enviar propostas, além de esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de aplicação. A Política Nacional Aldir Blanc, instituída pela Lei 14.017/2020, foi criada para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19 no setor cultural, através de ações emergenciais de apoio e fomento. Após sua implementação

bem-sucedida nos anos anteriores, a política continuará em 2024, com recursos destinados a iniciativas que visam fortalecer, desenvolver e democratizar o acesso à cultura em Sergipe. A continuidade da política reflete o compromisso do governo com o setor cultural e a importância de apoiar projetos que contribuem para a diversidade e a riqueza cultural do estado.

A Funcap também tem promovido diálogos com agentes do setor cultural por meio de consultas públicas, tanto presenciais quanto online. As consultas permitiram ajustar as estratégias de aplicação dos recursos para melhor atender às demandas do setor.

CORREIO OPINIÃO

O controle dos benefícios fiscais e os desafios para os contribuintes

Por Adriana Creni*

Foi publicada, recentemente, no Diário Oficial da União a Instrução Normativa RFB nº 2.216, que traz mudanças significativas na Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi). Esta atualização alterou o Anexo Único da Instrução Normativa RFB nº 2.198, de 17 de junho de 2024, que criou uma nova obrigação e visa ampliar o controle sobre o uso de benefícios fiscais pelas empresas, que são alvo de críticas por possíveis abusos.

Com a nova normativa, a lista de benefícios que precisam ser informados pelos contribuintes na Dirbi aumentou substancialmente, passando de 16 para 43 itens. Entre os destaques estão o Regime Especial da Indústria Petroquímica (REIQ), as áreas de livre comércio Sudam/Sudene e Zona Franca de Manaus, além de setores específicos como produtos farmacêuticos, químicos e defensivos agrícolas, bem como subvenções para investimentos e inovações tecnológicas.

A declaração dos benefícios relacionados aos itens do novo anexo deve ser feita nas declarações de apuração a partir de janeiro de 2024 e deverá ser apresentada ou retificada até o dia 20 de outubro deste ano. As informações serão submetidas a uma rigorosa auditoria interna pela Receita Federal, que já sinalizou a aplicação de multas de 3% sobre quaisquer omissões, inexatidões ou incorreções encontradas. Empresas que não entregarem a Dirbi podem enfrentar penalidades severas, que variam de acordo com a receita bruta, podendo chegar a até 30% do valor dos benefícios fiscais.

Além disso, a Receita Federal está convocando os contribuintes com pendências em suas declarações e escriturações, como a

Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e Escrituração Fiscal Digital das Contribuições (EFD-Contribuições), para regularizarem sua situação. Estima-se que mais de 10 milhões de contribuintes, incluindo pessoas físicas e jurídicas, tenham pendências que precisam ser ajustadas.

A falta de regularização pode resultar em multas significativas por omissões, de acordo com a legislação aplicável, e pode estender a responsabilidade aos administradores e contabilistas das empresas. As consequências incluem também a inapetência do número de inscrição no CNPJ e o arbitramento do lucro, medidas que podem comprometer severamente as operações e o caixa das empresas afetadas.

O Governo Federal tem intensificado sua atuação para garantir a cobrança de tributos, o que tem gerado um ambiente desafiador para os contribuintes. O objetivo explícito é o controle fiscal e o aumento na arrecadação, mas esse enfoque tem colocado os empresários em uma corrida constante para cumprir com as exigências tributárias. A situação levanta um debate sobre a eficácia e as consequências das políticas de fiscalização, que, embora visem combater abusos, acabam por intensificar a pressão sobre os contribuintes.

Enquanto a União reforça suas estratégias para controlar os benefícios fiscais, as empresas enfrentam um cenário cada vez mais complexo e oneroso. A necessidade de adaptação rápida às novas regras e a gestão de um ambiente fiscal em conformidade são desafios que as empresas precisam enfrentar para evitar penalidades e garantir seus direitos.

*Sócia-gerente da Elebec Consultoria Tributária.

Tecnologia e calor humano. Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra uma liderança imbatível de mercado tem que entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

CORREIO SUDESTE

Governo de SP entrega creche escola com 150 vagas

CMEI Professora Beatriz Aparecida Menck Moreira tem 35 ambientes



Dirceu Aurélio/Imprensa MG

A expectativa é de 213 mil passageiros por dia

Minas da ordem de início para obras da Linha 2 do metrô

O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus acompanharam, nesta segunda-feira (16), o início das obras de construção da linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte, prevista no contrato firmado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias e a concessionária Metrô BH. O novo traçado, que vai interligar a atual linha 1 até o Barreiro, terá 10,5 quilômetros e vai contar

com sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro. A expectativa é a de que as estações sejam concluídas por etapas, de acordo com cronograma previamente estabelecido, começando por Nova Suíça e Amazonas, que devem ficar prontas em 2026. A operação comercial da linha 2, em pleno funcionamento, está prevista para 2028, colocando fim a uma espera de cerca de 20 anos.

MG simplifica declaração de ICMS

O Governo de Minas atingiu a marca de 25 mil empresas dispensadas da entrega da Declaração de Apuração e Informações do ICMS (Dapi). A iniciativa representa uma significativa redução da burocracia. Em médio prazo, a expectativa da Secretaria de Estado de Fazenda é que todos os cerca

de 100 mil contribuintes dos regimes de apuração normal do ICMS e aqueles isentos ou imunes deixem de elaborar e transmitir a Dapi. Para aderir à simplificação, os contribuintes devem fazer a opção por meio de módulo próprio do Sistema de Administração da Receita Estadual.

ES tem Dia Estadual do Policial Penal

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, sancionou, nesta segunda-feira (16), a Lei nº 12.209, que institui o Dia Estadual do Policial Penal, a ser celebrado anualmente, no dia 5 do mês de dezembro. A lei inclui a data no calendário oficial do Estado.

A sanção aconteceu no Gabinete do Governador, no Palácio Anchieta, com a presença de autoridades e integrantes da Polícia Penal do Espírito Santo. O diretor-geral da Polícia Penal do Espírito Santo, José Franco Moraes Júnior, agradeceu o compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento da instituição.

Futuros talentos esportivos capixabas

O Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-18 terminou nesse domingo (15), com dois capixabas campeões. Davi Gabriel Bastos e Edimara Alves faturaram a medalha de ouro na marcha atlética e no arremesso de peso, respectivamente. As disputas acontecerem na pista da Universidade Fe-

deral de Pernambuco, em Recife (PE). Davi Gabriel Bastos completou a prova dos 10km na primeira colocação, com o tempo de 50min06s66. Edimara Alves não apenas conquistou o ouro, mas também estabeleceu um novo recorde pessoal com um arremesso de 16,02 metros.

SP faz investimento metroviário

O Governo de São Paulo está promovendo o maior investimento da história na expansão da rede de metrô. No ano em que completa 50 anos de operação, ele ganha R\$ 45,2 bilhões em investimentos públicos e privados. Nas linhas operadas pelo Metrô, as obras somam 43 quilômetros e

19 estações, com aporte de R\$ 23 bilhões destinados à expansão. Além disso, na Linha 6-Laranja, a concessionária investe outros R\$ 18 bilhões em um trecho de 15 quilômetros e 15 estações. Há ainda mais R\$ 45 bilhões previstos para a construção das linhas 19-Celeste e 20-Rosa.

RJ: Produção industrial cresce 3,8%

A produção industrial do Estado do Rio de Janeiro cresceu 3,8% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na comparação mensal, referente à passagem de junho para julho, o crescimento foi de 1,4%. Nos primeiros sete meses do ano, de janeiro

a julho, a indústria fluminense acumula crescimento de 4,9% e, nos últimos 12 meses, de 5,8%, bem acima da média nacional (2,2%). Os dados são da última Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Agência SP

Foram geradas 6.600 novas vagas e investidos R\$ 114,1 milhões em educação desde 2023

O Governo do Estado de São Paulo entregou no último sábado (14) a 51ª unidade do Programa Creche Escola desde o início da atual gestão. O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professora Beatriz Aparecida Menck Moreira, em Capela do Alto, recebeu investimentos que superam R\$ 3,6 milhões e tem capacidade para atender 150 crianças de 0 a 5 anos de idade.

O CMEI Professora Beatriz Aparecida Menck Moreira

conta com 35 ambientes, entre os quais sete espaços pedagógicos e três destinados à administração. A unidade escolar, com construção e mobiliário custeados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) em parceria com o município, foi instalada em um terreno de quase 2.800 metros quadrados, com 813,78 metros quadrados de construção. Um total de 30 profissionais trabalham na unidade de ensino.

O poder público estadual

foi representado na entrega pela diretora administrativa e financeira da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) — órgão responsável pelas obras da pasta —, Claudia Chiaroni Afuso, e pela dirigente de ensino da região de Votorantim, Tereza Leonor Guimarães Milano.

Todos os edifícios do Programa Creche Escola são equipados com salas pedagógicas, berçários com fraldário e lactário, secretaria, refeitório, ba-

nheiros e área de serviço. As construções também respeitam todas as normas de segurança e de acessibilidade.

Programa Creche Escola

Desde o início da atual gestão, em 2023, a Seduc-SP entregou 51 unidades do Programa Creche Escola. Foram geradas 6.600 novas vagas e investidos R\$ 114,1 milhões. Desde sua implantação, em 2011, foram entregues 603 creches, sendo 39 na capital e 564 no interior. No total, foram investidos R\$ 974,9 milhões, e 83,9 mil vagas foram criadas até o momento.

Para viabilizar novas creches, a Seduc-SP e os municípios interessados assinam um termo de compromisso. Com o programa, o governo estadual espera expandir o atendimento a alunos dessa faixa etária, prioritariamente em localidades com maior vulnerabilidade social.

À Fundação para o Desenvolvimento da Educação, entre outras ações, cabe a elaboração do projeto, além de vistorias mensais de acompanhamento e cumprimento do cronograma físico-financeiro da obra.

Estado do Rio manda investigar incendiários

O governador Cláudio Castro instituiu na segunda-feira (16) uma Força-Tarefa composta pelas polícias Militar e Civil, Detro, GSI e Secretaria de Fazenda para intensificar as investigações sobre incêndios criminosos e ainda regular a venda feita por carros-pipa. Com o monitoramento da comercialização de água, o governo quer evitar aumentos abusivos de preço, devido à estiagem que colocou em estado de alerta os sistemas de abastecimento de Mangaratiba, Macaé, Imunana-Laranjal e Acari.

O anúncio foi feito durante reunião do Gabinete de Crise, focada no controle dos incêndios florestais. Segundo o governador, mais de 20 suspeitos de envolvimento em queimadas criminosas já foram identificados pela Polícia Civil e estão sob investigação.

“É crucial que tenhamos uma resposta firme contra os incêndios criminosos. Precisamos identificar e punir os responsáveis, pois estão se aproveitando da situação climática para realizar queimadas intencionais. Enquanto isso, estamos cuidando da população. Fornecendo carros-pipas para as áreas afetadas pela estiagem e combatendo os poucos focos de incêndios que ainda existem”, declarou Castro.

Por determinação do governador, serão disponibilizados carros-pipa para as regiões afetadas, priorizando escolas, creches e hospitais. A Força-Tarefa também será responsável por monitorar e evitar a elevação dos preços de venda de água.

Pela seca, os sistemas de abastecimento de Mangaratiba, Macaé, Imunana-Laranjal e Acari estão em alerta. O sistema Imunana-Laranjal, que atende



Marcelo Regua

Castro também anunciou meios para enfrentar estiagem

cerca de dois milhões de pessoas na região Metropolitana 2, opera com 90% da capacidade. As cidades afetadas incluem São Gonçalo, Niterói, Itaboraí, parte de Maricá e a Ilha de Paqueta, no Rio de Janeiro.

As represas do Sistema Acari (Tinguá, Xerém, Rio D'Ouro, São Pedro e Mantiqueira), que abastecem parte da Baixada Fluminense, enfrentam estiagem histórica. As unidades captam água em mananciais menores, cuja disponibilidade depende diretamente do volume de chuvas para garantir a operação total do sistema. A concessionária

Águas do Rio, responsável pela rede de distribuição na região afetada, realiza manobras para direcionamento da água do Sistema Guandu - que opera com 100% da capacidade - para as localidades atendidas.

Para melhorar o fornecimento de água, o Governo do Estado, junto com a Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade, Cedeae e concessionárias da região, realiza obras emergenciais. Entre as intervenções estão o desassoreamento do Canal de Imunana e a instalação de bombas abaixo da Barragem do Rio Macacu.

RIO DE JANEIRO

Estiagem faz Inea fechar 40 unidades de conservação

O Governador Cláudio Castro determinou o fechamento de todas as 40 unidades de conservação do Inea. Esses locais ficarão interditados à visitação durante o período de estiagem. Há focos de incêndio em 15 unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro.

“Esta é uma medida preventiva e de segurança para as famílias que costumam visitar os parques. Não estamos medindo esforços para controlar as chamas e evitar que o fogo se alastre”, disse Castro.

Além disso, 1.100 bombeiros estão a postos em todo o Estado para emprego imediato no combate às chamas por terra e ar.

SÃO PAULO

Mais de 21 mil vagas de emprego disponíveis

O estado de São Paulo tem atualmente 21.576 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador – os PATs, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

São 10.604 vagas na Grande São Paulo. Já no interior, há 10.188 postos disponíveis, e no litoral, 784. Além da Grande São Paulo, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 4.182 oportunidades de emprego, e a de Sorocaba, com 2.729. Elas são seguidas pelas regiões do Vale do Paraíba, que tem 768 vagas disponíveis; por Araçatuba, com 548; e Ribeirão Preto, com 354 oportunidades abertas.

MINAS GERAIS

Começam as obras da Linha 2 do metrô de Belo Horizonte

O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus acompanharam, nesta segunda-feira (16/9), o início das obras de construção da linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), prevista no contrato firmado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) e a concessionária Metrô BH.

O novo traçado, que vai interligar a atual linha 1 até o Barreiro, terá 10,5 quilômetros e vai contar com sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.

ESPÍRITO SANTO

Parques estaduais voltam a funcionar

Os Parques Estaduais Paulo César Vinha (PEPCV) e Pedra Azul (Pepaz) voltarão a funcionar normalmente para a visitação nesta semana. No caso do Parque Estadual Paulo César Vinha (PEPCV), em Guarapari, as visitas retornarão nesta terça-feira (17). Já no Parque Estadual Pedra Azul, em Domingos Martins, a visitação volta a acontecer a partir de quarta-feira (18).

No PEPCV, as visitas podem ser feitas todos os dias da semana, das 8h às 17 horas, e não é necessário agendamento. No caso da Pedra Azul, as visitas acontecem das 8h às 16 horas, com agendamento prévio no site www.agenda.es.gov.br.

CORREIO SUL

Reprodução



projeto foi protocolado junto ao Ministério da Saúde

SC terá três policlínicas licitadas pelo Estado

A construção de três policlínicas para Santa Catarina foi autorizada pelo Ministério da Saúde (MS), a solicitação foi realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Com o objetivo de expandir as redes de atenção à Saúde, o projeto foi protocolado junto ao MS no final do ano passado e contempla os municípios de Lages, Blumenau e São José.

As unidades fazem parte do Programa Mais Acesso a Especialistas e terão

um investimento médio de R\$ 34 milhões cada, englobando a construção de edificações, aquisição de equipamentos e mobiliário.

O valor inicial era de R\$ 30 milhões, mas houve um acréscimo. Cabe ressaltar que a primeira parcela de R\$ 17 milhões será repassada ao Fundo Estadual de Saúde para o início da obra, que será licitada pela SES.

A contratação, fiscalização e execução das obras também será de responsabilidade do Estado.

embaixador honorário na Catalunha

O governador Jorginho Mello concedeu na última segunda-feira (16) o título de embaixador honorário de Santa Catarina para a Catalunha, a comunidade europeia autônoma que fica situada na Espanha, ao engenheiro e pesquisador Josep Miquel Piqué Huerta.

Huerta é uma referência

em ecossistemas de inovação para o desenvolvimento de territórios.

O secretário Executivo de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos, Paulo Bornhausen, e o secretário de Estado do Turismo, Evandro Neiva, acompanharam a nomeação, que aconteceu dentro da Casa d'Agrônoma.

Conservação da PR-170

A PR-170 está recebendo melhorias no pavimento entre Rolândia e Porecatu, na região Norte do Estado, beneficiando mais de 100 mil habitantes dos municípios conectados por este trecho da rodovia.

Os serviços são de um contrato de conservação do Departamento de Es-

tradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL).

A frente de trabalho está atualmente no trecho entre Porecatu e a ponte sobre o Rio Paranapanema, na divisa com São Paulo, em uma extensão de 12,32 quilômetros.

Eleições: prevenção à fraude

Na sexta, o juiz eleitoral da 68ª Zona Eleitoral (ZE), doutor Osvaldo Alves da Silva, e o promotor eleitoral doutor Sérgio Ricardo Cezaro Machado reuniram-se com 58 candidatas, candidatos e representantes de partidos políticos de Cascavel, Lindoeste e Santa Tereza do Oeste para discutir os

preparativos para as Eleições 2024 e o Protocolo de Prevenção à Fraude à Cota de Gênero, de iniciativa da Justiça Eleitoral do Paraná. Seguindo os mesmos princípios do Pacto Eleições no Caminho da Paz, o Protocolo, visa garantir a participação livre, consciente e efetiva das candidaturas femininas.

Eleições: dia de treinamento

No último sábado (14), o cartório da 100ª Zona Eleitoral de Florianópolis treinou mais de 800 mesários que irão atuar nas Eleições Municipais de 2024.

As atividades foram realizadas no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, localizado no bairro

Canasvieiras. Foram capacitados os eleitores que vão exercer as funções de presidente de mesa, primeiro mesário e secretário.

Aqueles que vão cumprir o cargo de segundo mesário pela 100ª ZE vão receber treinamento de forma remota.

Eleições: pacto pela paz

Na segunda, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, reuniu-se com representantes de entidades para assinatura do "Pacto Eleições no Caminho da Paz", que visa contribuir para que o pleito transcorra de forma segura, igualitária,

inclusiva, livre de desinformação e discurso de ódio. Na ocasião, a Urbanização de Curitiba (Urbs) também se comprometeu a veicular a campanha do TRE-PR nos ônibus e terminais da capital, além de disponibilizar transporte gratuito no dia da votação.

Paraná inaugura Hospital da Criança de Maringá

Espaço terá 24,2 mil metros quadrados de área construída

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta segunda-feira (16) o Hospital da Criança Irmã Maria Calista, de Maringá, no Noroeste do Estado. A megaestrutura de 24,2 mil metros quadrados de área construída recebeu R\$ 124,2 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para a sua construção, que teve investimento total de R\$ 181,8 milhões, contando também com recursos da União, do município e da Organização Mundial da Família.

Ratinho Junior destacou que o complexo se une a outras unidades especializadas ao atendimento pediátrico do Paraná, como os hospitais Pequeno Príncipe e Erastinho, em Curitiba, e Waldemar Monastier, em Campo Largo. "Estamos inaugurando um dos maiores complexos hospitalares infantojuvenis do Brasil, uma obra gigante, com os melhores equipamentos disponíveis para fazer esse atendimento e, acima de tudo, um sonho de Maringá e do Paraná", afirmou.

"Ele vai atender, além de Maringá, quase 200 cidades paranaenses, ampliando o atendimento especializado de



Ari Dias/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior esteve presente na inauguração

nossas crianças, já que se junta a importantes complexos pediátricos do Paraná", ressaltou o governador. "Tanto a parte física e estrutural deste hospital, como o volume de equipamentos de alta tecnologia, vão dar uma tranquilidade para os pais e mães quando seus filhos precisarem de algum tipo de atendimento".

Além do valor destinado à construção, a Sesa já garantiu o repasse de R\$ 72 milhões, divi-

didos em parcelas de R\$ 1,5 milhão, para o custeio do hospital pelos próximos dois anos. A nova unidade prestará atendimento a crianças e adolescentes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, e será referência para 4 milhões de pessoas de 115 municípios de toda a macrorregião Noroeste.

O recurso estadual deverá ser incorporado ao teto finan-

ceiro de média e alta complexidade do município de Maringá, que possui gestão plena do SUS e também vai entrar com um recurso mensal de R\$ 1,5 milhão. A gestão da unidade foi concedida pela Prefeitura de Maringá à Liga Álvaro Bahia contra Mortalidade Infantil, entidade filantrópica que já é responsável pelo Hospital Martagão Gesteira, de Salvador, o maior hospital pediátrico do Norte e Nordeste do Brasil.

RS marca presença na Micam Milano

Diogo Leuck/Sedec



Empresas de calçados gaúchas fazem parte do espaço

Novo Hamburgo é a capital nacional do calçado. O setor calçadista é muito forte no Rio Grande do Sul, tanto que de janeiro a maio de 2024, o Estado foi o maior exportador de calçados do Brasil, com a comercialização de 13,15 milhões de pares, que geraram US\$ 201 milhões. O destaque do setor calçadista no Estado colocou a Micam Milano, uma das principais feiras de calçados do mundo, no âmbito do Programa de Apoio à Participação de Empresas Gaúchas em Feiras Internacionais, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), desde 2023.

Neste ano, o Rio Grande do Sul é o único Estado brasileiro com estande coletivo na 98ª edição do evento, que ocorre em Milão, na Itália, e vai de 15 a 17 de setembro. Três indústrias calçadistas gaúchas de Três Coroas (Valentina Calçados LTDA, Calçados Q-Sonho LTDA e Gracieli Carvalho Calçados) estão no espaço co-

letivo estadual, uma iniciativa do Estado que permite que as empresas dividam o mesmo espaço e ampliem a entrada no mercado internacional. No ano passado, as empresas gaúchas voltaram com cerca de R\$ 4 milhões em negócios viabilizados, sendo R\$ 975 mil em vendas efetivadas no ato e R\$ 3 milhões em pedidos em carteira (solicitação antecipada de produtos).

O estande coletivo teve um aporte de R\$ 60 mil pela Sedec

e contará com um espaço de 32m². No local, os expositores poderão mostrar e comercializar seus produtos e buscar oportunidades de negócios, além de trocar experiências e prospectar parcerias. Na edição de 2023, as empresas gaúchas fizeram cerca de R\$ 3,9 milhões em negócios com onze países. O secretário-executivo do Conselho Estadual de Desburocratização (Cede), Diogo Leuck, e o diretor-geral adjunto, Roger Pozzi, estão represen-

tando a Sedec na fiscalização e no andamento da feira.

"O governo tem como prerrogativa apoiar o desenvolvimento dos setores produtivos do Estado e a participação de empresas gaúchas em feiras desse porte é uma demonstração disso. Levar os produtos gaúchos para o exterior e promover essa interlocução com mercados internacionais faz parte do nosso escopo de expandir os negócios. Nossa expectativa é que retornem com um volume de negócios que alcance os números do ano passado", comentou o titular da Sedec, Ernani Polo.

Buscando incentivar o setor, em 2023 o governo do Estado reduziu de 4% para 3% a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria calçadista, atendendo a uma antiga demanda das lideranças do ramo no Rio Grande do Sul.

A feira é considerada a maior do mundo no setor calçadista.

RS

Inscrições para o programa Partiu Futuro estão abertas

Estudantes de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de escolas de sete municípios já podem se inscrever no programa Partiu Futuro – Jovem Aprendiz Escola Técnica. As inscrições começaram na segunda-feira e vão até 2 de outubro.

O projeto do governo do Estado é voltado para a qualificação profissional dos jovens, promovendo acesso ao mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional para a formação técnica. Os interessados devem estar regularmente matriculados e frequentando as aulas em cursos técnicos específicos das instituições de ensino participantes.

RS

Projeto para novo hospital em Viamão é confirmado

O governo do Estado deu início ao projeto de parceria público-privada (PPP) para construir e administrar um novo hospital público em Viamão, em reunião realizada na sexta-feira (13). Trata-se da primeira PPP na área da saúde promovida pelo Executivo Estadual.

A PPP tem por objetivo erigir uma unidade de saúde de média e alta complexidade que atenda a cerca de 500 leitos. A localização da nova instituição será próxima do atual hospital da cidade, em um terreno cedido pela prefeitura de Viamão, parceira no projeto. A escolha pelo município segue critérios da Secretaria da Saúde (SES).

SC

Risco de extinção de grupos de fauna

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) comunica que está aberta a consulta pública para avaliação de risco de extinção para os seguintes grupos da fauna catarinense: Aves, Diplopoda, Echinodermata e Hymenoptera e Formicidae.

A consulta pública faz parte do processo participativo de avaliação das espécies e possibilita a participação da comunidade científica e da sociedade civil por meio da revisão das informações compiladas e também do aporte de novos dados sobre as espécies da fauna relativos à distribuição, ecologia, história natural, taxonomia, população e ameaças.

PR

Residentes passam por imersão no Estado

Gestão da qualidade de processos, inovação e capacitação de profissionais de saúde. Essas são algumas das temáticas dos projetos desenvolvidos pela primeira turma do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão da Saúde Pública. Ao todo, 68 profissionais de diferentes áreas do conhecimento finalizaram as atividades práticas da residência neste mês. Nesta sexta-feira (13), 44 residentes receberam, em Curitiba, os certificados de conclusão do curso.

A especialização também contou com a participação de 46 servidores públicos, que receberam declarações de conclusão do curso.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha